ANO 36.º QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1956 N.º 12.000

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A aliança atlântica

passou a assentar os seus planos na estratégia periférica *preferida pelos Americanos*

PARIS, Maio — A decisão do general Gruenther, independentemente das razões pessoais que podem ter contribuido para ela, deu uma actualidade nova á questão da estratégia da N. A. T. O. A presença daquele antigo oficial de artilharia, á frente do comando das forças atlanticas, simbolizava a preferência pela estratégia da defesa avançada, a qual implicava o risco de defender o território do continente europeu «o mais a Leste possível».

O general Gruenther foi, através de tudo, um caloroso partidário dessa concepção. Por isso advogou, calorosamente, a causa do rearmamento alemão. Segundo ele, a participação da Alemanha na defesa da Europa era uma necessidade vital. Foi em função da defesa da Europa Ocidental no Elbá que o S. H. A. P. E. organizou as suas forças Quando falava dessa defesa, pensava, implicitamente, no território alemão. De tal forma o seu critério se impôs que, depois de várias hesitações e flutuações, os planos da N. A. T. O. foram subordinados ao principio fundamental da «defesa avançada».

Uma interpretação diferente

Inesperadamente no principio de Abril, durante as cerimónias comemorativas do sétimo aniversário do Pacto do Atlantico, no quartel general do S. H. A. P. E., o general Gruenther defendeu perante um grupo de jornalistas alemães uma tese que estava nos antipodas daquela que sempre defendera. «Se, disse ele, nos envolvessemos num conflito terrestre, não estariamos em condições de defender a

(Continua na 3.ª página)

Gansos substituem os cães de caça

JOHANESBURGO, 3. — Dois gansos, como se fossem dois cães de guarda, acompanham os jornalistas sul-africanos John e Jean Everard, que partiram desta cidade para uma viagem de quatro meses ao Sul do Saará, numa camioneta, com cozinha, casa de banho, escritório, etc. No tejadilho do veículo, foi armado um quarto desmontável para um criado.

Quanto aos dois gansos, John Everard declarou que eram guardas excelentes e com uma vantagem sobre os cães: não precisavam de ficar de quarentena e nada tinham a recear quanto a formalidades nas fronteiras. — (F. P.).

LEASTER PEARSON

Lord Ismay retira-se do secretariado-geral da N. A. T. O.?

PARIS, 3. — *(Do correspondente da «Reuter», Stanley Priddle).* — Alguns governos do Pacto do Atlantico esperam que o ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Lester Pearson, seja o futuro secretário-geral da Organização se lord Ismay resignar, dentro em pouco — disseram, hoje, circulos diplomáticos desta cidade.

Lord Ismay, que faz 69 anos, é secretário-geral da N. A. T. O. desde 1952. Disse, recentemente, a amigos que desejava retirar-se em Abril do próximo ano. Pearson tem sido frequentes vezes mencionado como seu sucessor.

É possivel que a questão do sucessor de Lord Ismay seja discutida particularmente pelos ministros que assistem á sessão desta semana do Conselho do Atlantico. A maior parte dos governos julga agora que, em face da nova táctica da política externa soviética, o Pacto deve fazer mais para estabelecimento de cooperação política e económica no Ocidente. Durante os sete anos de vida da aliança, Pearson tem sido um adepto inconsável de medidas para melhorar a cooperação fora do campo puramente militar.

Em Londres, Pearson declarou á «Reuter»: «Lord Ismay é ainda secretário-geral e não tenho razão para crer que ele saia». — (R.).

Os preparativos da reunião do Conselho do Atlantico

PARIS, 3—Os secretários dos Negócios Estrangeiros britanico e americano, Selwyn Lloyd e John Foster Dulles, conferenciarão, hoje, sobre variados assuntos, antes da reunião de amanhã do Conselho do Pacto do Atlantico. Lloyd fará a Dulles um relato pormenorizado das recentes conversações, em Londres, com os chefes soviéticos, Bulganine e Kruchtchev. Quanto ás próximas reuniões da N. A. T. O. Dulles e Lloyd trocarão ideias sobre a questão crucial a resolver

(Continua na ultima página)

Uma biblioteca especializada sobre energia nuclear foi hoje entregue a Portugal pelo Governo dos Estados Unidos

Na Junta de Energia Nuclear está a decorrer, á hora de fecharmos o nosso jornal, a cerimónia da entrega áquele organismo, pelo Governo dos Estados Unidos, de uma biblioteca de documentos, livros e relatórios referentes aos estudos levados a cabo, naquele país, no campo daquela especialidade.

A entrega desta biblioteca, feito pelo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, integra-se no programa do plano «Átomos para a paz» e foi escolhida pela Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos. No seu total, a importante dádiva, inclui mais de 200 mil páginas de variadíssimas e preciosas informações científicas sobre ciência atómica, incluindo trabalhos sobre a tecnologia de reactores nucleares, física nuclear, aplicações da nova força nos campos da química, da metalurgia, da ceramica, da electrotécnica, biologia, agricultura, saude humana, etc.

Além do embaixador americano, sr. James C. H. Bonbright, estão presentes á cerimónia o sr. eng.º José Frederico Ulrich, presidente da Junta de Energia Nuclear e outras altas individualidades ligadas áquele organismo.

Proferiu algumas palavras alusi-

(Continua na 11.ª página)

O sargento divorciou-se do cabo...

CHICAGO, 3 — A senhora June Fishbein, antigo sargento do Corpo Auxiliar Feminino do Exército, obteve o divórcio, depois de declarar ter sido abandonada por seu marido, que era cabo, por o seu posto mais baixo lhe dar um complexo de inferioridade. Disse ao juiz que seu marido se recusara a acompanhá-la numa viagem de lua-de-mel por se envergonhar do seu posto inferior.—(R.).

Lua de mel no Mediterrâneo

A corrida principesca em Palma de Maiorca. De pé, Rainier III e Grace Kelly contemplam a assistência, antes de principiar o espectáculo, em que participou o nosso compatriota Francisco Mendes

PALMA DE MAIORCA, 3 — O príncipe Rainier, de Mónaco, mostra-se encantado com as possibilidades que encontra aqui para os desportos náuticos que costuma praticar, especialmente a natação. Também tem jogado o ténis, pelo qual manifesta especial interesse, por estarem a disputar a «Taça Davis» tenistas monegascos, em competição com os Espanhois, entre os de vários países.

O automobilismo é, também, uma especialidade do príncipe e, sob o nome de Louis Carlades, já disputou uma «Volta a França», da qual foi eliminado por desastre. E o futebol encanta-o, principalmente, desde que a equipa de Mónaco, está na 1.ª Divisão de França. — (Efe).

As conversações de Von Brentano em Paris sobre o Sarre

PARIS, 3—Von Brentano, ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Federal, que, esta manhã, chegou de Londres, foi recebido pelo chefe do Governo. O estadista alemão acompanhado pelo secretário de Estado, Walter Hallstein, e o embaixador da Alemanha em Paris, von Maltze.

Do lado francês, estavam presentes o ministro dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, e Maurice Faure, secretário de Estado.

Von Brentano, que participará na reunião do Conselho Ministerial do Pacto do Atlantico que começa amanhã, reune-se hoje com Pineau para discussões, nas quais o futuro do Sarre deve ser o assunto principal.—(F. P. e R.).

PREFERIRAM O AMOR — (3)

O casamento infeliz do arquiduque Leopoldo de Habsburgo que emigrou como operário para os Estados Unidos

Há poucos meses ainda, pouco depois da partida das tropas soviéticas da Austria, um homem que aparentava cerca de 60 anos, chegou a Viena e hospedou-se num hotel modesto da Mariahilferstrasse, no antigo sector francês. Ao olhar para a ficha que o novo hóspede acabava de preencher, o porteiro teve um sobressalto. No comissariado de Polícia, para onde essa ficha foi enviada, o empregado de serviço telefonou imediatamente para o Comando, a «pedir instruções».

A explicação era simples: o «turista» que chegara ao hotel com um passaporte americano, passado em nome do sr. Leopoldo Habsburgo-Bourbon-Lorena era nem mais nem menos do que um antigo arquiduque. Ora, a Constituição austriaca continua a proibir a entrada no país aos membros da ex-familia reinante que não tenham renunciado aos seus direitos ao trono.

— Tranquilize-se — respondeu, a sorrir, o «sr. Lorena», quando no dia seguinte um polícia veio fazer-lhe delicadamente algumas perguntas —. Desde 1919 que perdi, pelo meu casamento, todos os direitos que tinha de vir um dia a suceder a meu tio avô Francisco-José e a meu primo Carlos, direitos que repudiei, aliás, em 1953, quando prestei juramento como cidadão americano. Sem esquecer que a politica e a etiqueta imperial nunca me tentaram, prefiro a minha vida de vagabundo nos Estados Unidos.

Um sobrinho de Francisco-José aclama a Republica

A resposta não deixava de ter o seu fundamento. Em boa verdade,

(Continua na 13.ª página)

UM EPISÓDIO AUTÊNTICO DA GUERRA

O homem que nunca existiu

HUELVA, 3. — Esta cidade foi teatro, em 1943, de um autêntico episódio da ultima grande guerra, o do «Homem que nunca existiu», tema agora de um filme. Foi o caso que, no começo do Verão de 1943, quando as tropas aliadas se preparavam para desembarcar na Europa, os Alemães sabiam do desembarque, mas ignoravam onde se daria. Tanto interesse tinham os Alemães em sabê-lo como os Aliados em ocultá-lo. Foi então que o comandante inglês Erven Montagu, teve uma fantástica ideia que pôs em prática em Junho daquele ano: Encontrar em Londres o cadáver de um homem de trinta e tal anos, e encontrou-o num sanatório. Um homem daquela idade tinha morrido de uma pneumonia, condição necessária, e não ti-

(Continua na página seguinte)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Centenas de médicos

participam nas Jornadas Luso-Brasileiras

que começam em Lisboa na segunda-feira

Encontram-se já em Lisboa diversos cientistas do Brasil, que vêm participar nas I.ª Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, organizadas entre nós pelo «Jornal do Médico», com o patrocinio dos Ministérios do Interior, dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, do Instituto de Alta Cultura, do Secretariado Nacional da Informação, da Academia das Ciências, da Ordem dos Médicos, do Instituto de Medicina Tropical, do Instituto Português de Oncologia, da Sociedade das Ciências Médicas, da Sociedade Médica dos Hospitais Civis, da Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia e da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna.

Amanhã chegam de avião mais algumas dezenas de congressistas brasileiros.

O terceiro grupo desembarcará do paquete «Alcantara», no domingo, dia 6. Entre este ultimo grupo, que inclui vários professores catedráticos da Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, viaja também o professor Arnaldo de Morais, presidente da comissão organizadora das Jornadas, que é portador da mensagem endereçada aos médicos portugueses e especialmente redigida pelo Presidente da Republica do Brasil, sr. dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

No próximo domingo, os congressistas visitarão o Estoril, Cascais e Sintra, havendo uma recepção no Hotel de Seteais, oferecida pelo presidente da Câmara Municipal, sr. dr. César Moreira Baptista.

O vasto programa das Jornadas encontra-se já totalmente elaborado pela respectiva comissão organizadora portuguesa, presidida pelo professor Diogo Furtado e secretariada pelo dr. Armando Pombal.

A sessão inaugural realiza-se no próximo dia 7, na «Aula Máxima» da Faculdade de Medicina de Lisboa (Hospital Escolar de Santa Maria), com inicio ás 10 horas, sob a presidência do ministro da Educação Nacional, sr. professor Leite Pinto. Usarão da palavra os srs. professores Freitas Simões, presidente da Comissão de Intercambio Científico; prof. Arnaldo de Morais, catedrático de Clinica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro; prof. Cerqueira Gomes, bastonário da Ordem dos Médicos; prof. Diogo Furtado, como presidente da Comissão Organizadora Portuguesa; e, por ultimo, o reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon.

Depois desta sessão, efectua-se uma visita a alguns dos principais serviços médicos e cirurgicos do Hospital de Santa Maria. No Serviço do professor Lopo de Carvalho, o professor Bello de Morais executará intervenções de cirurgia torácica (tumor do mediastino e pneumectomia), que poderão ser presenciadas pelos cirurgiões brasileiros.

Á tarde, pelas 15 horas, os congressistas darão um passeio pela cidade de Lisboa.

Ás 18 horas, haverá uma recepção na Embaixada do Brasil, oferecida pelo embaixador, sr. dr. Heitor Lyra, em honra dos médicos brasileiros e portugueses participantes nas Jornadas.

A primeira sessão de trabalhos científicos decorrerá na Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa (Hospital de Santo António dos Capuchos), com inicio ás 22 horas, sob a presidência do enfermeiro-mor dos H. C. L., sr. dr. Emílio Faro.

O programa do dia 8 é o seguinte: 10 horas: Sessão científica no Hospital de Santa Maria, sob a presidência do director clinico do hospital, sr. prof. Freitas Simões, apresentando trabalhos os professores brasileiros drs. Arnaldo de Morais, Mariano de Andrade e Magalhães Gomes; e os professores portugueses drs. Barahona Fernandes, João Cid dos Santos e Carlos Salazar de Sousa; 12 horas, visita ao Serviço de Cirurgia do prof. Cid dos Santos; 15 horas, visita a locais de interesse turístico ou recreativo (Estufa Fria, Parque Eduardo VII, Miradouros, Jardim Zoológico, etc.); 18 horas, recepção oferecida pelo presidente da comissão organizadora portuguesa, sr. prof. Diogo Furtado, em honra dos congressistas brasileiros; 22 horas, banquete de confraternização luso-brasileira.

A manhã do dia 9 será ocupada com visitas a diversos serviços hospitalares especializados da capital. Haverá demonstrações clinicas no Serviço de Cardiologia do professor Eduardo Coelho, onde o dr. Filipe da Costa executará intervenções de cirurgia cardíaca. Á tarde, pelas 15 horas, os congressistas percorrerão alguns museus e monumentos históricos. Ás 18 horas, o ministro dos Negócios Estrangeiros, professor Paulo Cunha, oferece uma recepção, no Palácio de Queluz.

No dia 10, os congressistas seguem para Coimbra, visitando no trajecto a barragem de Castelo do Bode, Tomar, Fátima e o Mosteiro da Batalha, depois de um almoço em Abrantes. Na Anadia, são obsequiados com um jantar típico, durante o qual se exibem ranchos folclóricos e onde colaboram também gentilmente estudantes de Coimbra, com fados e guitarradas.

É o seguinte o programa do dia 11: 9 horas, sessão científica organizada pela Faculdade de Medicina de Coimbra, apresentando trabalhos os catedráticos brasileiros srs. professores Fróis da Fonseca e Paulo Lacaz; e os catedráticos portugueses srs. professores João Porto e Augusto Vaz Serra; 12 horas, visita aos edifícios da nova cidade universitária; 13 horas, almoço no Paço das Escolas, oferecido pelo reitor da Universidade, sr. prof. Maximino Correia; 16 horas, regresso a Lisboa, por Nazaré, Alcobaça e S. Martinho do Porto, com jantar nesta localidade.

A 12 de Maio, ultimo dia das Jornadas, constam do programa os seguintes acontecimentos: 9 horas, sessão científica no Instituto Português de Oncologia, sob a presidência do director do Instituto, sr. professor Francisco Gentil. Enquanto decorre esta sessão, as senhoras participantes nas Jornadas visitam a Escola Técnica de Enfermeiras; 11 horas, visita ás principais instalações do Instituto; 13 horas, partida em automóveis e autocarros para Vila Franca de Xira; 14 horas, almoço regional e festa típica ribatejana, com guarda de honra de campinos, tourada e exibição de ranchos folclóricos. Esta festa é gentilmente organizada pelo Secretariado Nacional da Informação; 18 horas, regresso a Lisboa; 22 horas, banquete de encerramento das Jornadas.

Correspondendo ao enorme interesse que despertou, vão participar neste congresso algumas centenas de médicos de Portugal e do Brasil, concretizando-se assim mais uma fecunda manifestação de intercambio cultural e científico luso-brasileiro.

Uma comissão permanente

para dar pareceres sobre telecomunicações

Foi hoje publicada uma portaria que cria uma comissão permanente para dar parecer sobre todos os pedidos de estabelecimento de instalações de telecomunicações, por fios, das empresas concessionárias da produção, transporte e distribuição de energia eléctrica e propor normas e regulamentos que tenham em vista a coordenação e boa utilização das referidas instalações, bem como a eliminação das interferências recíprocas entre essas mesmas instalações e as da rede telefónica nacional.

"A Leste do Paraíso"

vai ser apresentado num espectáculo especial ao público de Lisboa

James Dean e Julia Harris, numa cena de «A Leste do Paraíso»

Lisboa vai ver, dentro de breves dias, o extraordinário filme «A Leste do Paraiso», versão cinematográfica do romance do mesmo nome de John Steinbeck, realizado por Elia Kazan, na tela imensa do cinemascópio. Designado pelos representantes da Imprensa estrangeira em Hollywood, como «o melhor filme do ano», «A Leste do Paraiso» (East of Eden), será apresentado, entre nós, nos cinemas São Luís e Alvalade, sob o patrocínio da Casa da Imprensa, revertendo a receita do espectáculo inaugural no São Luís para os cofres daquela prestimosa colectividade.

Elia Kazan, o realizador de «O Eléctrico chamado Desejo» e «Há Lodo no Cais», apresenta neste filme uma das mais dinamicas personalidades de todos os tempos, James Dean, e que tornou célebre apenas com a sua primeira interpretação. A propósito de «A Leste do Paraiso», Tennessee Williams escreveu: «As mais pequenas coisas nesta película assumem proporções grandiosas! Elia Kazan deu-nos o seu mais belo trabalho».

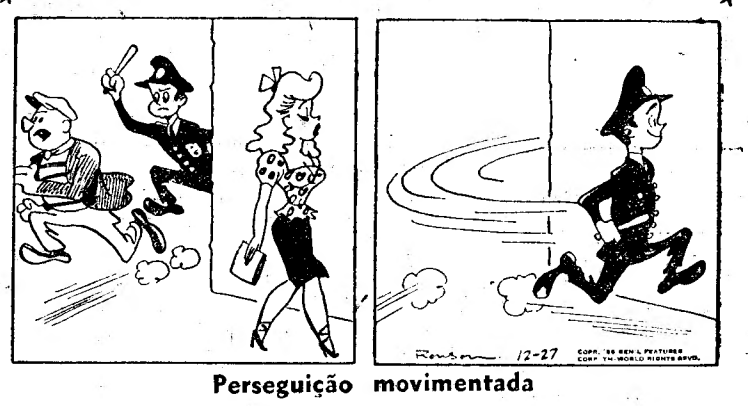
No espectáculo inaugural do São Luís o filme será comentado por uma alta figura do nosso mundo de Letras.

Subsídios a pessoal

da industria da pesca

O sr. ministro das Corporações autorizou, por despacho, que ao pessoal eventual da industria de conservas de peixe dos centros de Setubal e de Sotavento e Barlavento do Algarve, fossem pagos, durante mais um mês, os subsídios normalmente atribuídos ao referido pessoal durante o período de defeso da pesca.

ELE & ELA



Perseguição movimentada

O homem que nunca existiu

(Continuação da página anterior)

nha família, nem era conhecido. Assim começou a história de um homem que deu á pátria, não a sua vida, mas a sua morte.

Esse home mera inglês, e passou a ser o capitão William Martin, um homem que nunca existiu, segundo o título do filme. O cadáver foi metido num cilindro metálico, herméticamente fechado, e conservado em gelo, desde Londres até ao Mediterraneo. Na coberta do cilindro escreveu-se «Objectos ópticos» e foi transportado num avião que, em pleno mar, largou a carga, recolhida pelo submarino inglês n.º 219, que o esperava mediante o bem estudado plano. Uma vez no submarino, o cadáver foi utilizado para o papel que havia de desempenhar: o de um capitão piloto chamado Martin, abatido num avião e afogado no mar, o que era fácil acreditar por ter morrido de uma pneumonia. O capitão Martin foi vestido com um uniforme da sua arma e da sua patente, levando nas algibeiras três chaves, o bilhete inutilizado de um cinema, um lenço com as iniciais W. M., algumas cartas amorosas de uma fantástica rapariga chamada Pam e, atada num ombro, uma caixa metálica, como as que habitualmente transportam em avião o correio secreto. E o correio secreto era de importancia, um comunicado do chefe do Estado-Maior General do Império Britanico, Sir Archibald Nye, ao comandante supremo do 18.º Grupo do Exército de Africa do Norte, e outro de Lord Luís Montbatten ao almirante Cunningham. Nos comunicados davam-se instruções e ordens para o próximo desembarque dos aliados na Europa. Deduzia-se dos comunicados, sem nenhuma especie de duvida, que o desembarque ia ter lugar na Grécia e na Sardenha.

Preparadas assim as coisas, o submarino aproximou-se das costas espanholas e lançou o cadáver ao Mar. Na manhã seguinte, uns pescadores de Huelva encontraram o cadáver e levaram-no para terra. Nos países neutrais pulularam durante a guerra agentes secretos das nações beligerantes, sobretudo nos portos, e nos de Espanha havia-os de ambos beligerantes. Passaram algumas horas, ou mesmo um dia, entre a aparição do cadáver e a sua entrega ao cônsul inglês, que o fez enterrar em Huelva com todas as honras.

Para a Espanha o caso não tinha importancia, mas para os agentes beligerantes era transcendental. E, com efeito, simultaneamente os serviços secretos da Scotland Yard, de Londres, e da Abwehr, de Berlim, interessaram-se pelo caso. Em Londres, porque a caixa do correio secreto, enviada pelo consul inglês desde Espanha, indicava que os documentos tinham sido fotografados. Em Berlim, porque as fotografias ali chegadas denunciavam a sua importancia capital.

Os Alemães transferiram imediatamente consideráveis forças da Sicília para a Sardenha e para a Grécia e, dias mais tarde, dava-se a invasão... na Sicília.

Anos depois, já terminada a guerra, uma rapariga inglesa veio em férias a Espanha e no cemitério de Huelva depôs um ramo de flores sobre a sepultura do capitão William Martin. A rapariga chamava-se Joan Grand-Leigh e nunca tinha visto aquele homem, mas tinha sido ela, outrora secretária de Montagu, que escrevera as cartas amorosas com o nome de Pam, cartas romanticas a um homem que não existiu, mas que prestou um grande serviço á sua pátria.—(Efe).

Gravemente atropelada

quando corria para o marido caído duma camioneta

MIRA DE AIRE, 3.—(Pelo telefone).—Quando procedia á descarga de uma camioneta pertencente ás Fábricas Vitória, desta vila, o operário João António Baptista, casado, de 40 anos, caiu do veículo, ficando muito ferido e tendo de recolher ao leito.

Ao ter conhecimento de que ele sofrera um desastre, a sua mulher, Joaquina Fernandes Gonçalves Costa, correu, desvairada, ao seu encontro; e era tão grande a sua perturbação que foi colhida por uma camioneta de passageiros, sofrendo vários ferimentos graves, fracturas diversas e lesões internas, pelo que teve de recolher ao Hospital D. Manuel de Aguiar, de Leiria.

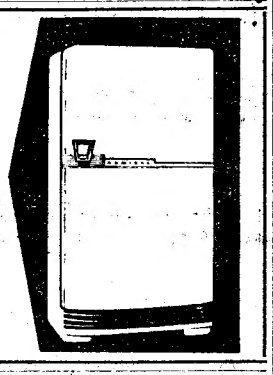
Serviços dos C. T. T.

A freguesia de Unhais-o-Velho, do concelho de Pampilhosa da Serra, foi dotada com um posto telefónico.

RIVIERA

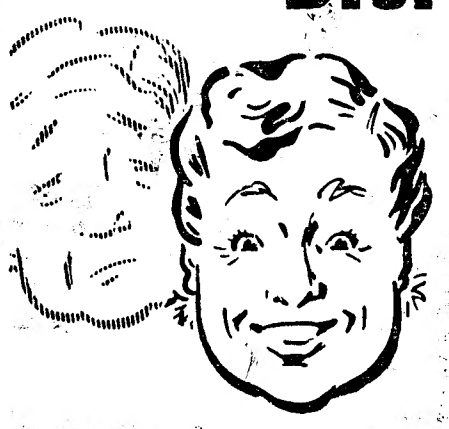
Salão de chá-restaurante
Praça dos Restauradores, 47-A
Tel. 32570 - 24775
EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE
AMBIENTE ACOLHEDOR e SELECCIONADO

Já estão à venda FRIGORIFICOS
Modelos 1956
"ADMIRAL"
origem americana com automático, porta aproveitada, **«SILO»** origem alemã, tamanho próprio para pequenas Famílias. Prestações mensal a partir de **265$00**
LOJA SOL, L.DA
R. Assunção, 82 — Tel. 27411

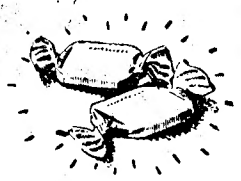


Agua de Monfortinho
preço tabelado 8$50 garrafão

DISPEPSIA?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.
Compre hoje mesmo.

PASTILHAS
RENNIE

Aliança atlântica

(Continuação da 1.ª página)

frente europeia. Defender-nos-iamos num «hinterland». A Alemanha Ocidental seria abandonada. Como é natural, liberta-la-iamos depois».

Era a tese da estratégia periférica apresentada sob a sua forma mais grave para o povo alemão. Assim se compreende a emoção que as declarações do general Gruenther suscitaram quando foram reproduzidas por um jornal de Dusseldorf, o «Neue Rhein Zeitung». Surgiu logo, como era inevitável, o desmentido do ritual. O general Gruenther veio dizer que «a versão, segundo a qual o Estado-Maior do S. H. A. P. E. encarava a defesa da Europa no Sul da França, era destituida de fundamento». Mas o jornal que a reproduzira desmentiu o comandante-chefe das forças atlanticas e manteve a referida versão.

A estratégia atomica de Gruenther

Tratava-se de um volte-face do general? Quem se debruçasse sobre as suas declarações dos ultimos tempos reconheceria, sem dificuldade, que elas serviam para exprimir ideias que se assemelhavam muito ás da estratégia periférica. A sua insistência no papel da aviação, especialmente dos bombardeiros pesados equipados com armas atómicas, caso deflagrasse um conflito na Europa, dava a entender que ele via nestes o instrumento mais valioso para desencorajar a agressão.

Nas suas declarações aos jornalistas alemães voltara a repetir que as melhores armas são, actualmente, os bombardeiros pesados americanos, os quais sem oposição, poderiam, em poucas horas, destruir o potencial industrial dos Sovietes. Este ponto foi igualmente tratado, com insistência, pelo general Schnuyter, chefe do Estado-Maior da N. A. T. O., numa declaração igualmente sensacional em que disse:

«Só os nossos bombardeiros de grande raio de acção poderão desempenhar na guerra um papel decisivo. Os nossos planos foram elaborados em função desse papel. Hoje as forças terrestres têm uma importancia secundária. Destinar-se-iam, apenas, a guardar posições e, em caso de necessidade, a liquidar conflitos locais e garantir as vias de comunicação, numa guerra atómica».

Como se isto não bastasse, em 28 de Março, o general Gruenther revelou que numa reunião que teve lugar em 20 de Fevereiro, a principal preocupação dos chefes militares atlanticos fora a defesa aérea da Europa Ocidental.

Uma contradição explicada

Assim se explicava a aparente contradição entre as afirmações sucessivas do general Gruenther, quando este dizia, por um lado que a defesa da Europa é impossível sem a participação da Alemanha, e, por outro, que as forças da N. A. T. O. estão em condições de repelir qualquer agressão de Leste, quando o rearmamento alemão nem sequer começou. Nos planos de guerra atómica, elaborados pelo Estado-Maior atlantico, o papel do novo exército alemão seria o de todas as outras forças terrestres, segundo a fórmula do general Schnuyter.

Como esses planos partem do princípio de que os Estados Unidos dispõem, em relação ao inimigo, de uma nitida vantagem no domínio aéreo, a defesa da Europa Ocidental estava assegurada, mesmo antes de se organizar o exército alemão. Esta estratégia não é muito apreciada pelos Alemães e por isso o Governo de Bonn, para acalmar os mais inquietos, publicou um comunicado no qual se dizia que os oficiais do seu país tinham tomado parte na elaboração dos planos da N. A. T. O., declaração que dava a entender que os referidos oficiais não aprovariam, decerto, uma estratégia que levasse, na prática, á libertação do território da Alemanha Ocidental depois de transformado em deserto atómico.

Mas o general Gruenther, nas suas declarações aos jornalistas alemães, respondera, antecipadamente, a esta objecção. Na elaboração dos planos do S. H. A. P. E. não podia haver ponto de vista alemão, pois todos os seus membros representam o ponto de vista aliado. O general disse então que, se um oficial do seu Estado-Maior não tivesse uma mentalidade «internacional», seria demitido.

Normalização de uma situação anormal

Nesta ordem de ideias, a substituição do general Gruenther pelo seu adjunto, especialista da estratégia aérea, é natural. Ele mesmo, referindo-se á sua sucessão, pôs em relevo o significado da escolha de um aviador, acrescentando que a do general Norstad era «particularmente feliz, em virtude da importancia que a N. A. T. O. atribuia á aviação».

Com essa escolha normalizou-se uma situação anormal, a qual era a principal característica do comando da N. A. T. O. Como adjunto do general Gruenther, encarregado das operações aéreas, Norstad tinha já uma posição privilegiada, pois não se limitava a exercer o comando efectivo da arma aérea, dirigindo o conjunto da estratégia atlantica. Ao comandante supremo cabia apenas a responsabilidade teórica dessa estratégia.

O general Norstad estava em directo contacto com o comandante supremo da aviação de bombardeamento, em Washington, o qual é o general Curtis Le May. De futuro a situação que já existia de facto regularizou-se e o comandante das forças aéreas da N.A.T.O. será, ao mesmo tempo, o seu comandante supremo. Esta fusão de funções assinala a preponderancia absoluta e definitiva da aviação para a defesa da Europa.

No seu significado profundo a substituição do general Gruenther marca a orientação actual da estratégia daquele organismo. Esta deixou de estar orientada no sentido do aproveitamento das forças terrestres, encarregadas da defesa do solo, e passou a assentar no predomínio da aviação estratégica de bombardeamento americana.

ATTICUS

TRÊS FERIDOS
num desastre de viação

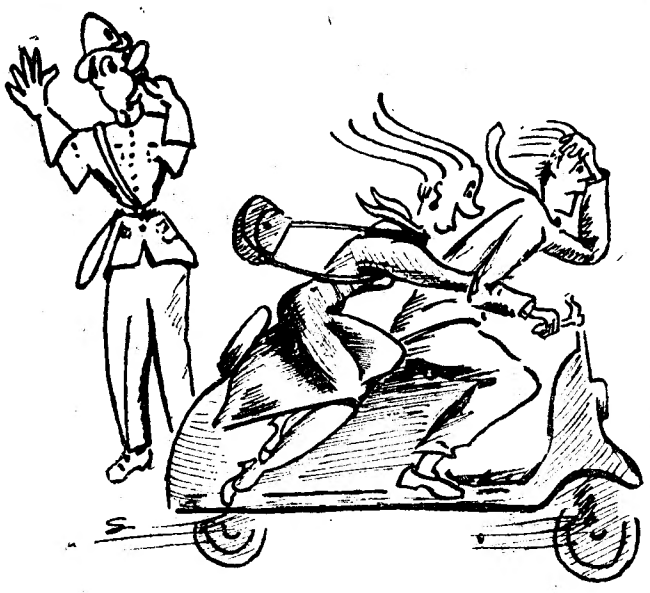
VILA REAL, 2 — Na estrada de S. João da Pesqueira, entre as povoações de Ervedoza e Casais do Douro, uma furgoneta que se dirigia de Viseu para esta cidade, guiada por Abraão Pires Sarmento Videira, de 34 anos, casado, empregado de escritório, residente em S. Cristóvão do Douro, concelho de Sabrosa, e que transportava mais três pessoas, despenhou-se de grande altura sobre um pedregulho, resultando ficarem feridos todos os ocupantes. Abraão Videira com graves contusões no peito; João Madeira Macieira, de 21 anos, solteiro, alfaiate, residente no Pinhão, contusões por todo o corpo; José dos Santos Lousada, de 45 anos, casado, cantoneiro, residente em Ervedoza do Douro, com seis costelas fracturadas e ferimentos na cabeça; e Fernando Lopes dos Santos, de 14 anos, residente em Murça, com fractura dos braços. Os feridos recolheram ao hospital desta cidade, sendo muito grave o estado do primeiro.

O 165.º aniversário
da Constituição da Polónia

A exemplo dos anos anteriores, a colónia polaca em Lisboa comemorou hoje o aniversário da Constituição de 1791, com missa rezada na igreja do Instituto de São Pedro de Alcantara.

A cerimónia começou ás 11 horas, vendo-se junto ao altar, do lado do Evângelho, a antiga bandeira da Polónia. Foi celebrante o padre suíço Alfons Eder, capelão do referido templo.

Estiveram presentes algumas senhoras, e entre os Polacos via-se o antigo encarregado de Negócios da Polónia em Istambul.



Apita, apita... porque nós também vamos a apitar, porque temos pressa de chegar a tempo aos grandes saldos da «MEIA» HORA do Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3, para comprar o que é bom e por pouco dinheiro.

O trabalho penal
segundo um relatório
do Governo português à O.N.U.

LAKE SUCCESS (Nova York), 3. — Em todo o território português não existem leis ou regulamentos que imponham condições de trabalho contrárias aos direitos da pessoa humana — segundo se lê num documento oficial, distribuido pela Secretaria das Nações Unidas, contendo o texto da resposta de Portugal a um questionário entregue a todos os membros da O. N. U., sobre o trabalho-escravo e de outras formas de trabalho compulsivo.

O Governo português declara que o Código Penal, em vigor em todo o território e abrangendo todas as populações sob a soberania de Portugal, não impõe penas de trabalhos forçados, nem mesmo a título de reeducação ou correcção. Quando se trata de infractores indígenas, nas províncias ultramarinas, o Código Penal estabelece a pena de «trabalho correctivo, mas remunerado», recebendo o preso o salário correspondente á respectiva mão-de-obra, excepção que se torna necessária em benefício do próprio indígena, cuja mentalidade ainda não lhe permite ser submetido a métodos de regeneração em harmonia com o sistema prisional europeu.

Além disso, todo o preso incorporado nas colónias penais logo que cumpra um terço da pena a que foi condenado, é autorizado a viver em liberdade, vigiado, na companhia de sua família. Esse sistema tem dado tão profícuos resultados, que o Governo está a estudar a forma de o aplicar, também a delinquentes não-indígenas, os quais poderão vir a gozar os benefícios da substituição do regime celular pelo das colónias penais, onde o preso vive num ambiente familiar, com a mulher e os filhos.

Na sua resposta, o Governo português declara que as sentenças são impostas por tribunais em harmonia com as leis vigentes e a todo o réu é concedido o direito de defesa, por intermédio dos seus advogados, sendo os julgamentos absolutamente publicos. Nos territórios das províncias ultramarinas, adopta-se para a organização dos processos um sistema mais simples do que as habituais normas seguidas para o julgamento de Europeus, mas, também, nesse caso se pretende subordinar a Justiça á mentalidade e estado social do indígena, que reconhece no juiz a autoridade de exigir que o reu diga apenas a verdade.

Em caso algum podem os tribunais portugueses condenar qualquer indígena a trabalhos forçados. Na Guiné, em Angola e em Moçambique, as autoridades administrativas têm como dever ensinar o indígena a compenetrar-se de que o trabalho é elemento indispensável de progresso, e que a ociosidade não é permitida por lei. Todo o indígena é obrigado a angariar o seu sustento através do trabalho, sendo-lhe exigido que trabalhe pelo menos seis meses em cada ano.

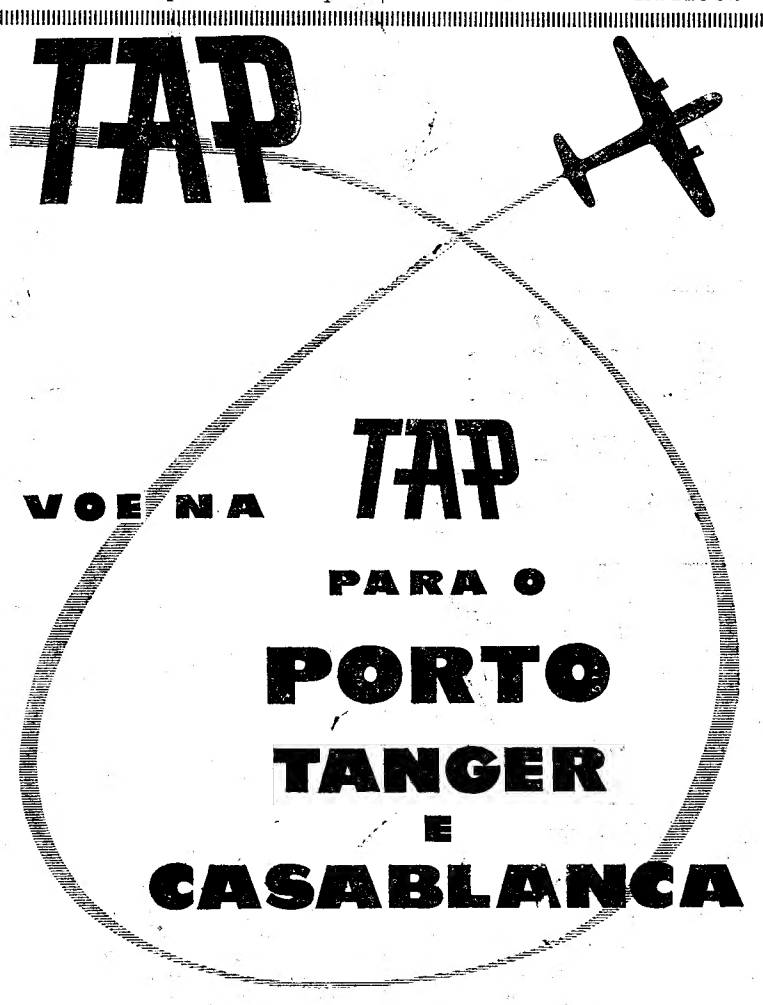
Só quando se trata de calamidades publicas, tais como inundações, incêndios em florestas ou pragas de insectos, como no caso das devastações de culturas por bandos de gafanhotos, são os indígenas obrigados a contribuir com o seu auxílio, ou ainda quando se trate de trabalhos de reconhecida vantagem para o próprio indígena, como abertura de estradas ou caminhos entre as aldeias indígenas, desobstrução de leitos de rios ou obras sanitárias. No caso em que o indígena é convencido a dedicar-se á agricultura por conta própria, o produto das colheitas reverte a seu favor.

O objectivo da lei é convencer o indígena de que deve trabalhar, tendo ampla liberdade de escolher o patrão, o qual é obrigado por lei a remunerá-lo e a tratá-lo como ser humano que é. — (A. N. I.).

Vedação de trânsito
no Bairro da Estefania

Com o fim de serem levadas a efeito as obras de alteração dos perfis transversais e colocação das linhas de carros eléctricos, vão ser vedados ao transito de veículos, a partir da próxima segunda-feira, durante cerca de 60 dias, os troços das ruas D. Estefania e Joaquim Bonifácio, compreendidos, respectivamente, entre a Rua Gomes Freire e a Rua Joaquim Bonifácio e entre aquele arruamento e a Rua D. Estefania.

Durante a execução dos trabalhos, a circulação poderá efectuar-se pela Rua Gomes Freire, Rua Escola Medicina Veterinária e Rua D. Estefania.



PORTO: serviços diários (excepto aos domingos)
TANGER e CASABLANCA: segundas e quintas
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS HABITUAL OU A TAP NA RUA BRAAMCAMP, 2 — Telef. 59101 (10 linhas) — LISBOA

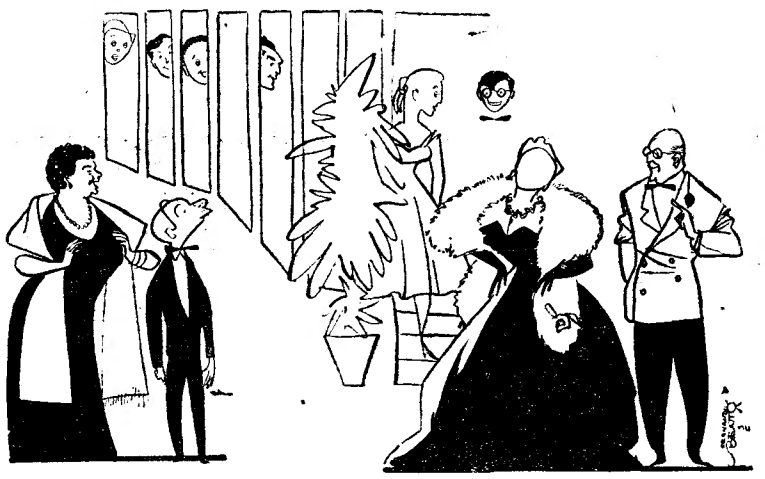
Teatros e Cinemas

«Clara Bonita» no D. Maria II

Não se deve, em princípio, criticar uma peça de teatro exclusivamente pelos seus valores negativos. Mesmo as obras medíocres oferecem quase sempre a possibilidade de nelas se vislumbrar quaisquer promissoras virtualidades. Seria descabido pedir a uma comédia como «Clara Bonita», anunciando ela prèviamente uma pura intenção recreativa, que agitasse ideias e problemas (movimento a que o nosso teatro, no entanto, parece que aspira, para exercer enfim a alta missão de educação estética e estímulo intelectual que lhe incumbe). Seria ainda até certo ponto injusto acusar «Clara Bonita» pela sua carência total de significado social ou de matiz satírico ou de verdadeira análise de costumes. Tratando-se de um mero divertimento cénico, podia exigir-se-lhe, sim, engenho e espírito.

Há uma condição essencial de todas as artes—e nem o teatro, por envolver um compromisso mais estreito com o publico, o falso tirano, a ela se exime—: o estilo. «Clara Bonita», porém, é uma comédia sem estilo, vasada numa linguagem mole, incolor e algumas vezes penosa. Não ofende a inteligência, mas tão-pouco a solicita a trabalhar, uma só vez sequer: distrái, por momentos. Falta-lhe o dom precioso de provocar o riso, pelo trocadilho, pela pilhéria, pelo repentismo ou pela associação verbal ricaresca... Nada. O riso, infelizmente, esteve ontem quase sempre ausente do Nacional, excepto no palco.

Nem só existem o teatro de pensamento e o teatro de emoção. Há farsas que dizem muito pouco ou quase nada, mas esse pouco dizem-no, todavia, de modo a fazer rir. E isso é ainda estilo, ainda que um estilo menor, de épocas menores, de teatro menor, longe do grande riso significativo, cheio, vital, salutar, de Aristófanes, de Plauto e de Terêncio, de Molière. A ironia, por sua vez, é uma grande dama do teatro—amarga, arrogante, amável ou enternecida, carregada de sentido ou leve como espuma. Quantas gradações desde a ironia suprema de um Oscar Wilde, paradoxal, poética e fèrina, ao humor fino de um Noel Coward, á graca deliciosa, um tanto frívola, dos Meilhac e Halévy, Francis de Croisset e Robert de Flers, ao traço mais grosso, mais caricatural, de um Édouard Bourdet!... Não somos contra o claro império do sorriso e do riso no teatro. Pelo contrário! Quisemos justamente chamar a atenção para a debilidade de comédias (ou farsas) sem graça, sem estilo, para a importancia fundamental do que se diz, ao lado do que acontece. O imprevisto, as piruetas, as reviravoltas de uma acção pouco mais ou menos bem concebida não bastam par impor uma comédia. «Clara Bonita», que não é precisamente comédia nem farsa, mas uma solução ambígua destes dois géneros (e ainda com alguns ingredientes do drama), com duas ou três intrigas enredadas, sem perfeita unidade, numa só história, não deixa em todo o caso de revelar certo engenho e domínio fácil de carpintaria teatral. E por isso mesmo, por reconhecermos em Pedro Lemos, actor sempre correcto, que honra a sua profissão, qualidades técnicas de autor dramático, lhe assinalamos o seu equívoco ao procurar neste género de teatro um meio de expressão para o qual, a julgar por esta amostra, lhe falece o estilo. Posta de parte essa indigência do texto em imaginação verbal, consideremos agora a anedota. Um rico comerciante, o Eleutério Santos, que vive em Lisboa, tem quatro filhos a estudar em Coimbra (não se percebe bem porquê) e uma filha encantadora que, para restaurar as finanças abaladas da família, é tá disposa consentir (banalidade tão repisada!), contra a voz do seu coração, num casamento de conveniência. Não tardamos a saber que toda esta juventude—a chorosa donzela, e os quatro rapazes, que o autor e encenador condenou a uma exuberancia por vezes aflitiva—não é o fruto do simples amor conjugal, mas o resultado de um anseio de paternidade que levara o casal, pressupostamente estéril, a adoptá-la. Entretanto, o chefe da casa está á beira da falência, de que espera salvar-se firmando um vago contrato com um milionário americano (todos os cordelinhos!). Não falta tão-pouco o mau amigo, na pessoa de um sócio, progenitor do fastidiento moço a quem será imolada nupcialmente a inocente Lena. No meio desta conjura cai bruscamente Clara Bonita, antiga amante do Eleutério e mãe da rapariga, que vem tentar salvar o homem—outro comerciante, mas desonesto— om quem agora vive (que complicação!) e desperta para um tardio, mas violento, amor materno (Amélia Rey Colaço excede-se na composição da figura, que vive da sua brilhante interpretação). Por fim, aparecem as mães dos quatro rapazes, todas elas episódicas concubinas daquele bem intencionado barba-azul que era afinal o tíbio e distraído Eleutério Santos. Não surge, através de todas estas peripécias, um só desenho consistente de figura, com conteudo humano. Não sabemos sequer que rumo tomarão os sentimentos amorosos da filha. Há ainda um foguete de lágrimas e de insultos, mas logo o drama se resolve em cabriolas dos mocetões e numa lírica reconciliação apressada dos esposos um instante desavindos. O argentário norte-americano (papel em que Erico Braga fala admiràvelmente o português do Brasil) decide, num subito impulso, fazer a felicidade de toda aquela gente.



Aura, Ribeirinho, Lourdes Norberto, Amélia Rey Colaço e Erico nas figuras da comédia, segundo desenho de Fernando Bento

Temos assistido já em Portugal e até noutros lados a espectáculos teatrais que revoltam a inteligência, pela falta de lógica interna, pelo mau gosto do texto, pela desmesura ridícula das ambições. Tal não é o caso de «Clara Bonita», que apenas, no plano da mediocridade, dá a impressão do «não conseguido».

Assinala-se, todavia, a excelente interpretação global. Não só Amélia Rey Colaço mais uma vez demonstra as suas excepcionais qualidades de artista, como Aura Abranches, Francisco Ribeiro e Lourdes Norberto criam com muito acerto e talento as personagens respectivas, dentro dos limites forçosos que a pobreza dos papeis determina. E pode dizer-se, sem exagero, que todos os outros actores vão bem—Erico Braga, Manuel Correia, António Palma, Luz Veloso, Meniche Lopes, Maria Corte-Real, Rosina Rego, Carlos Avilez, Rogério Paulo, que tão boas provas tem dado das suas capacidades, defende-se o melhor possível de um desempenho ingrato, assim como, com menos experiência, mas á vontade e prometedores, José de Castro, João Perry e Alexandre Vieira. O cenário de Lucien Donat é francamente feliz, na intenção e nos efeitos plásticos.—U. T. R.

Atrás do reposteiro

Os artistas brasileiros Dilu Melo e Geraldo Gamboa, em numeros de folclore do Brasil, estão a preparar uma digressão pela Europa, devendo partir do Rio de Janeiro, em principios de Julho. A sua estreia será em Lisboa. Geraldo Gamboa ,esteve entre nós, integrado na companhia de Alda Garrido.

— No Cine-Teatro de Tomar, a Companhia Rafael de Oliveira, realiza na próxima terça-feira um espectáculo com o original de Rui Correia Leite, «Raça».

— A actriz brasileira Glória May continua contratada do empresário Vasco Morgado, com vista ás suas futuras realizações teatrais.

— Os artistas que ficaram em Luanda e que fizeram parte da companhia Carlos Coelho, agora dirigidos pelo actor Octávio Bramão, andam em digressão por Angola.

— A companhia do Teatro Avenida deve, em Julho, efectuar uma digressão pela Provincia, com o seguinte repertório: «Tio Rico», de Ramada Curto; «Perdeu-se um marido», de Frederico Pressler e «Ceia dos cardeais», de Julio Dantas.

— Segundo consta, uma nova empresa, pretende explorar o Teatro da Trindade, na futura época de Inverno.

— E' provável que o empresário Vasco Morgado, altere os seus projectos, referentes ao Teatro Variedades, fazendo ensaiar brevemente uma nova revista, que subirá á cena naquele teatro com a maior brevidade.

— A opereta «Bairro Novo», original de Paulo Fonseca e Eduardo Fernandes, vai ser entregue, para

(Continua na 6.ª página)

O PRÉMIO NOBEL
pedido para Menendez Pidal

MADRID, 3—O Congresso de Academias de Língua, no qual participam cento e vinte e dois representantes hispano-americanos, resolveu solicitar o Prémio Nobel de Literatura para o poligrafo espanhol Menendez Pidal.—(Efe).

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Todas as noites, ás 21 e 45

a comédia em 3 actos, original de **PEDRO LEMOS**

CLARA BONITA

com **AMÉLIA REY COLAÇO** na protagonista, e um extraordinário elenco artístico

TRINDADE

Empresa «Azinhal Abelho» subsidiada pelo Fundo do Teatro

(Para maiores de 18 anos)

HOJE, AS 21 e 45 HORAS

"A VERDADE"

ORIGINAL PORTUGUÊS de **Francisco Lage** e **João Corrêa d'Oliveira**

Preços: de 3$00 a 30$00

Trindade — Telef. 20000

Armando Dias

LUSO

Hoje (até de madrugada) **Extraordinário Espectáculo de Beneficência** com uma Grande Parada de Artistas de **Fado, Teatro e Rádio.**— (Adultos) — **Sexta-feira,** estreia do cantor mais pequeno do Mundo: **BAPTISTA MARTINS.**

VIELA

(ADULTOS)

Rua das Taipas, 14 — Telef. 27256

Jante ou ceie no mais típico Restaurante da Capital

FADOS, CANÇÕES e GUITARRADAS por:

SÉRGIO, Cecilia de Jesus, Mário Rocha, Beatriz Fragoso, Alice Maria, Casimiro Ramos e **António Pessoa**

Assistência artística de **LINHARES BARBOSA**

CASINO ESTORIL

no «WONDER-BAR»

Todas as noites

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos musicais MÁRIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)

BREVEMENTE

SENSACIONAL ATRACÇÃO

«A Cesária»

O Restaurante mais castiço de Lisboa

(Antiga Rua Velha) em Alcantara

R. Gilberto Rola, 20 — Tel. 665745

FADOS E GUITARRADAS

por **Alfredo Duarte Jor., José da Costa,** Jorge Rodrigues e Albertino Vilar.

Hoje e todas as noites depois da **1 hora a célebre Fava Rica**

(Adultos)

SÃO JORGE

APRESENTA EM

ESTREIA

HOJE

às 21.30

Um épico tributo aos primeiros homens que manejaram os temíveis torpedos humanos e os submarinos de algibeira

ENTREVISTA COM A MORTE

A RAZÃO DUMA VITÓRIA E O ORGULHO DUMA NAÇÃO A QUE PERTENCE UM PUNHADO DE HOMENS, OS QUAIS NUM GESTO DE PATRIOTISMO E NUM RASGO DE AUDÁCIA ATACARAM O INIMIGO NO SEU PRÓPRIO REDUTO, ESCREVENDO ASSIM UMA DAS MAIS BRILHANTES PÁGINAS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

UM FILME FEITO NAS MELHORES TRADIÇÕES DE DIGNIDADE E FIDELIDADE DO CINEMA INGLES

(13 ANOS)

JOHN MILLS
JOHN GREGSON
DONALD SINDEN
JAMES ROBERTSON JUSTICE
MICHAEL MEDWIN
JAMES KENNEY

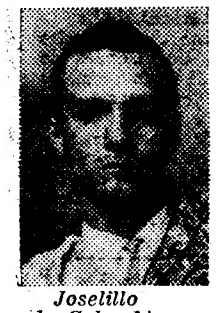
Às 18.15 — Ultimas exibições — «ORGULHO CONTRA ORGULHO» — Para 13 anos

Domingo 6 de Maio às 17 horas

CAMPO PEQUENO — A nova época em pleno e vitorioso prestigio!

8 toiros de casta espanhola do sr. António Durão
para quatro admiráveis lidadores e o famoso
Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, comandados pelo Ex.mo Sr. Nuno da Salvação Barreto, que gentilmente acedeu ao convite da Empresa

CAVALEIROS :
DR. FERNANDO SALGUEIRO e PEDRO LOUCEIRO
que tão formidável êxito obteve no passado domingo, bandarilhando a duas mãos.
ESPADAS :
Os famosos e extraordinários matadores de toiros


Joselillo de Colombia

MARIO CARRIÓN
que devido ao excepcional triunfo obtido na confirmação da sua alternativa em Madrid, foi contratado para a Feira de S. Isidro, a mais importante do mundo tauromáquico e

Mario Carrión

JOSELILLO DE COLOMBIA
o grande diestro triunfador nas Américas, que conquistou toda a «afición» de Espanha

De Mario Carrión disse «Tio Caniyitos, em Rádio Internacional:

«...Tomar la alternativa es hacerse matador de toros. Y confirmarla es demostrar que se es. Hacerse matador de toros es cosa fácil. Lo difícil no es obtener el título, sino confirmarlo. El médico confirma su título curando a los enfermos. Y su éxito será mayor cuanto más grave sea la enfermedad que cure. Así también, y después de este ejemplo, que todo lo aclara, diré que sólo toreando de verdad se puede confirmar el título de matador de toros. Y el triunfo será mayor cuando se torea bien a toros que embisten mal. Porque un resfriado de nariz cualquier médico lo cura y un toro de carril cualquiera lo torea. El mérito está em hacer lo que Mario Carrión hizo el domingo. Ello cabe pensar que Mario Carrión es capaz de poner boca abajo una plaza la tarde en que le salga un toro echando el morro por lo arena...».
Bilhetes á venda, desde 15$00, nos Restauradores, 7. Para todas as idades

AMANHÃ no
EDEN
EMP. LOPO LAUER
— Telef. 20768 —

TALMA FILMES APRESENTA
UM ROMANCE REAL E SINCERO COMO A PRÓPRIA VIDA
*
UM PROBLEMA SENTIMENTAL QUE PODE SURGIR EM TODOS OS LARES
UM ELENCO NOTÁVEL
BARBARA STANWYCK · FRED MacMURRAY · JOAN BENNETT
NO FILME QUE VAI SER UM EXITO
A VIDA NÃO PÁRA
(THERE'S ALWAYS TOMORROW)

DEVE A MULHER ABANDONAR O MARIDO PARA SE DEDICAR EXCLUSIVAMENTE AOS FILHOS?
UM HOMEM AMADO POR DUAS MULHERES... MAS CADA UMA TINHA A SUA MANEIRA DE AMAR
PARA ADULTOS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL 27172
15,15-18,15 e 21,30
Sofia Loren e Vittorio de Sica na notável comédia de Dino Risi
O SIGNO DE VÉNUS
com Franca Valeri e Raf Vallone
(Adultos)

EDEN — TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Ultimos espectáculos
EM 2.ª SEMANA
Charlie Chaplin na irresistível comédia
TEMPOS MODERNOS
Nas «Actualidades»: o casamento do príncipe Rainier com Grace Kelly
(Para 13 anos)

IMPÉRIO — TEL. 55134/5
A's 21,30 (Adultos)
uma novidade francesa no género «suspense»
4 PARA JANTAR
com Michel Auclair, Danielle Darrieux e Corinne Calvet
Em compl.: o filme cultural em tecnicolor A GRANDE AMEAÇA

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 21,30 (Adultos)
A mais hilariante comédia da temporada
O MARIDO FIEL
Em tecnicolor, com Rex Harrison, Margaret Leighton e Kay Kendall

ALVALADE — TEL. 763080
A's 15,15 e 21,30
Sofia Loren e Vittorio de Sica na notável comédia de Dino Risi
O SIGNO DE VÉNUS
com Franca Valeri e Raf Vallone
(Adultos)

ROYAL — T. 845037
A's 21 h. (18 anos)
Dois grandes êxitos:
O HOMEM SOLITÁRIO
(col.) c/ James Mason
e **OBSESSÃO**
com James Mason

PALÁCIO — T. 47162
A's 21,30 — Exito sensacional de um audacioso espectáculo
TESOURO DE ÁFRICA
com Humphrey Bogart, Jennifer Jones e Gina Lollobrigida
(Adultos)

CINEMA IDEAL
A's 21 (Adultos)
APRESENTAR ARMAS
OS AVENTUREIROS DO DESERTO
A ROSA TATUADA
A's 21,30 (Adultos) c/ Anna Magnani

TIVOLI — TEL. 50595
2.ª SEMANA de Jennifer Jones numa criação extraordinária
A COLINA DA SAUDADE
c/ William Holden
A célebre canção: o amor é uma coisa maravilhosa!
A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite
(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
2.ª semana triunfal da grande epopeia em cinemascope
REGRESSO DO INFERNO
c/ Audie Murphy
(13 anos)

CONDES — TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
Um filme de acção empolgante em Tecnicolor
HOMEM SEM RUMO
com Kirk Douglas, Jeanne Crain Claire Trevor
(Adultos)

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
18,15 - Despedida
ORGULHO CONTRA ORGULHO
A's 21,30 - Estreia
ENTREVISTA COM A MORTE
com John Mills, John Gregson e Donald Sinden
(13 anos)

ODEON — T. 26283
15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal
Sempre enchentes!
Para sempre, meu amor
com Jorge Mistral (18 anos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493
15,30 e 21,30
(18 anos)
Em pleno êxito um filme de acção empolgante
Em tecnicolor
SOB O SIGNO DO MAL
ROCK HUDSON e JULIA ADAMS

RESTELO — Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
Uma comédia encantadora
Escandalo Internacional
com Joseph Cotten e Eva Bartok
A seguir: MARTL
(Para adultos)

LIS — TEL. 48560
As 21,15 (Adultos)
SEMENTES DE VIOLÊNCIA
CASANOVA JOR.

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15 (Adultos)
A ESTRADA DO FILHO DO VALENTÃO

ROE SMITH

LUTA LIVRE

ESTADIO INTERNACIONAL DO PARQUE MAYER
— Amanhã, às 22 horas —
EI-LOS DE NOVO, FRENTE A FRENTE EM CIMA DO RINGUE

JOSÉ LUÍS contra **ROE SMITH**
(Campeão de Portugal) (Americano)

O lutador americano, que não olha a meios para atingir os seus fins—tentativas de estrangulamento com toalhas, baldes enfiados pela cabeça abaixo, adversários atirados para cima das cadeiras de ringue—volta amanhã a encher de emoção o agradável recinto desportivo do Parque Mayer. Pelo que demonstrou nos combates anteriores, vencendo JOSÉ LUÍS, SALUDES e SUREDA, o americano é o homem mais forte do torneio e vai ter, agora, uma ocasião unica para confirmar a sua extraordinária classe, defrontando o brioso lutador português JOSÉ LUÍS, cuja forma actual é a melhor de todos os tempos.

—Há só uma coisa que tenho de evitar—disse ROE SMITH ao falar do combate de amanhã—as «cabeçadas» do português. Que vá «marrar» para o diabo!... Esse maldito golpe é irregular, mas talvez o vosso campeão não tenha tempo de o utilizar. Quando menos esperar irá projectado fora do ringue e ficará feito num feixe em cima das cadeiras de ringue...

Por sua vez JOSÉ LUÍS, que espera ansioso a oportunidade de voltar a encontrar-se com o americano declarou:

—Repito aquilo que disse há dias em cima do ringue á frente de toda a gente: podem vir quatro americanos que não me metem medo. Lutarei de alma e coração para destruir ROE SMITH e a idolatria que ele criou no publico português. Estão enganados, o americano não durará dois assaltos nas minhas mãos!

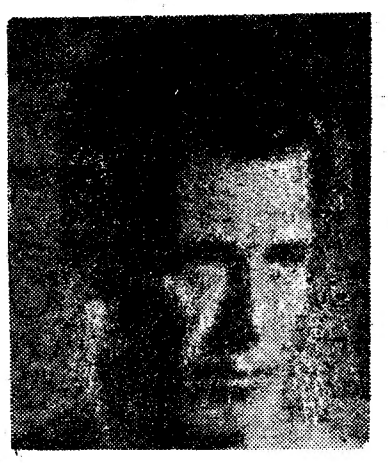
No combate de meio fundo desta grandiosa sessão: RAFAELI SUREDA (campeão da Europa) defrontará CARLOS ROCHA (campeão de Portugal dos Pesados) em VALE TUDO com BOLSA PARA O VENCEDOR.

O grande lutador italiano pretende demonstrar que foi mal desclassificado no memorável combate que os dois gigantes disputaram na ultima sessão, mas o português está disposto a empregar os punhos e os pés com a severidade que as circunstancias do momento impõem. QUEM VENCERÁ?

Noutro combate de grande interesse SALUDES, adversário de respeito para qualquer, enfrentará o excelente lutador argentino MADARIAGA II.

E a abrir a sessão reaparece o feroz MATEUS, o Tigre português que terá no mexicano FEBRER um adversário muito difícil.

Uma organização da BOMBOX—Suspensas as entradas de favor
PARA ADULTOS


CARLOS ROCHA

FINALMENTE

A **CORPORAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUTÁRIOS DE CAMPO DE OURIQUE**, como anteriormente anunciou, realiza no dia **6 DE MAIO DE 1956, ÁS 17 HORAS**, o benefício a favor do seu cofre de assistência

Espectáculo **tranferido do dia 25 de Março**, por motivo dos temporais que assolaram o País, especialmente Lisboa, onde os levaram a prestar os seus socorros materiais e morais

É UM ESPECTÁCULO DE BENEFICÊNCIA e não uma especulação comercial. Devedores á gentileza da **O. T. A.** e ao espírito altruista dos artistas, o cartel a apresentar será de molde a contentar o aficionado mais exigente, com **8 TOIROS BRAVOS DO Ex.mo Sr. SAMUEL SANTOS JORGE** (Rio Frio)
CAVALEIROS:

D. FRANCISCO MASCARENHAS e CLEMENTE ESPADANAL
FIGURAS DE MAIOR RELEVO DA ARTE DE MARIALVA
MATADORES:
JESUS CORDOBA e ARMANDO SOARES
Figura mexicana n.º 1 — A melhor esperança nacional
FORCADOS DE RIACHOS. COMANDADOS POR JOSÉ LUÍS

Modestos no seu ser e sem adjectivos espampanantes, um espectáculo a preços económicos:
BANCADA GERAL, SOMBRA A 45$00 E DE SOL A 25$00

BILHETES Á VENDA na bilheteira da (OTA), L. Martim Moniz, Pavilhão 4, porta 7, telef. 20998 —Pastelaria «Elite», Largo da Estação de Algés, telef. 012032—Casa das Meias, Estoril, telef. 060558

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

leitura, a uma das nossas empresas.

— Está em organização um novo espectáculo destinado a crianças, que será apresentado, á tarde, num cinema do centro da cidade.

— A artista Black Dasy está a preparar uma digressão pela Província, com um conjunto de artistas e «girls».

—Ao actor Emilio Correia foram distribuídas as seguintes figuras da revista «Já vais aí?», em ensaios no Teatro A B C: «Festeiro», «Ambrósio», «Vendedor ambulante» e «Delicadezas».

—A organização teatral do S. N. I., antigo Teatro do Povo, começa no dia 15 os preparativos para a sua nova temporada.

A peça de Régio

em segunda representação pelos estudantes de Direito

Atendendo a inumeros pedidos, o grupo cénico da Associação Académica da Faculdade de Direito realiza no próximo domingo, pelas 21 horas prefixas, a segunda representação da peça de José Régio, «A Salvação do Mundo», cujo exito, quando da sua estreia, mereceu os melhores encómios do publico e da Imprensa. Os bilhetes estão á venda na Associação Académica da Faculdade.

Continua no Coliseu

o exito da super-fantasia «Fonte Luminosa»

Lisboa tem agora no Coliseu um espectáculo que bem pode rivalizar com as melhores realizações estrangeiras e que é considerado como o de maior categoria até hoje apresentado nos nossos palcos. De facto, a super-fantasia «Fonte Luminosa» —novo empreendimento do actor-empresário Eugénio Salvador—é de grandiosidade excepcional e na sua interpretação entram Irene Isidro, António Silva, Humberto Madeira, Anita Guerreiro, Lily Neves, Nina Monteiro. Max e algumas atracções internacionais como a artista chinesa Mai-Lan, dez bailarinas contratadas na escola inglesa «The Peggy O'Farrel» e a assombrosa atracção mundial «Dancing Waters»—a água que dança—um prodigio de arte e de beleza que maravilhou o nosso publico.

Primeiras exibições

«O Tesouro de África», no Odéon

Não podia deixar de ter interesse um filme com a presença de Humphrey Bogart, Jennifer Jones e Gina Lollobrigida, e mais sendo um dos que—como refere o programa do Odéon—serviram para pôr á prova na América as qualidades—e que qualidades!—da bela actriz italiana. A aventura de um grupo de intrujões que pretende chegar a África para um negócio escuro, é contada com bom humor e amáveis exibições de Lollobrigida e de Jennifer Jones, esta em admiráveis exercícios de ginástica e ambas em trajos de banho.

Bons complementos: um largo documentário da aprendizagem industrial na Holanda, outro da recente Feira de Sevilha e da sua ultima corrida, e desenhos animados espirituosos acerca dos progressos dos meios de comunicação entre os continentes—*Visor 65*.

«4 para jantar», no Império

Não lemos o romance do qual foi extraido o argumento desta película. Assim, não podemos ajuizar sobre a adaptação cinematográfica. E' de crer que o livro de Mac Gerr seja mais complexo, mais rico de pormenores psicológicos, mais forte de acção. De qualquer modo, Henri Decoin, o realizador e autor da adaptação, oferece-nos uma obra impressionante, necessáriamente lenta, esplendida pela «suspense».

Um individuo que consegue fazer-se passar por jornalista, destituido de escrupulos, reune em sua casa quatro mulheres e pretende assassinar uma. Resta dizer que a acção se passa num terraço, sob uma tempestade, com varões do parapeito criminosamente soltos, um criado chinês bastante soturno, cristais quebrados, ditos venenosos, ataques de choro, etc. O filme prende a atenção, o que é fundamental, sendo de aconselhar ao já numeroso publico de romances policiais. Nos principais papeis, Michel Auclair, muito bem no seu «smocking» e no seu sorriso canalha; Danielle Darrieux, anjo sem asas; Corinne Calvet, ruidosa e decotada; Myrian Petacci (no lugar de ex-cunhada do ditador Mussolini), elegante e misteriosa; Lyla Rocco, vasta de formas e exuberante de gestos.

No programa figura um magnifico documentário, «A Grande Ameaça», sobre o flagelo das destruições dos insectos. Invariàvelmente, os filmes da especialidade incomodam por demasiado cientificos, incompreensiveis e enfatuados. Tal não se dá com «A Grande Ameaça». A realização é soberba, num ritmo impressionista, desnudando os problemas até á crueldade. Vale a pena ir ao Império para ver este documentário essencial. — *Visor 18*.

O cinema português

Um relatório da UNESCO

PARIS, 3.—Vinte e três milhões de espectadores conta o cinema anualmente em Portugal, segundo um relatório da UNESCO sobre as actividades da sétima arte. Em Portugal existem 405 cinemas, com uma lotação de 250.000 espectadores. Doze empresas portuguesas produzem filmes, documentários e jornais de actualidades. Cinco películas de grande metragem foram concluídas em 1954 e cerca de 30 de curta metragem são realizadas anualmente. Os filmes portugueses são exportados para as provincias ultramarinas, América Latina, Estados Unidos e Brasil.—(A. N. I.).

Cineclubismo

A B C Cine Clube

Amanhã, pelas 18 e 40, no Monumental, o A B C Cine-Clube exibe o filme «A culpa foi do «whisky», realização de A. Mackendrick, onde o humorismo britanico e a técnica cinematográfica se aliam para dar uma obra cheia de valor artístico e originalidade. A sessão inclui ainda o documentário «Douro, faina fluvial», de Manuel de Oliveira.

Viagem a Reno...

RENO (Nevada), 3.—O tribunal civil de Reno pronunciou o divórcio entre o actor americano, Henri Fonda, e sua mulher, Susan Blanchard.—(F. P.).

A estreia de hoje

No São Jorge

Titulo — «Entrevista com a morte».

Produção — Inglesa.

Argumento — A vida dos homens que, durante a guerra, manejaram os torpedos-humanos.

Intérpretes — John Mills, John Gregson e Donald Sinden.

Processo — «Ecran» normal.

Classificação — Adultos.

VIDA MUNDANA

DELFIM ARAUJO

Encontra-se em Lisboa, em gozo de férias, o importante industrial farmacêutico, Delfim Araujo, que, no Rio de Janeiro, onde exerce a sua actividade, desfruta de grande prestígio especialmente entre a colónia portuguesa, dirigindo ali várias instituições de assistência.

TORNEIO DE BRIDGE

Foi transferido para 26 do corrente o Torneio de Bridge, promovido pelo Grémio Literário. As inscrições poderão fazer-se até ao dia 16 na sede daquele clube, Rua Ivens, 37. O torneio que é de pares mistos iniciar-se-á ás 16 horas, servindo-se jantar, incluído no preço da inscrição.

BAILE DA CRUZ VERMELHA

Realiza-se no próximo dia 18, pelas 22 horas, no Palácio dos Condes de Obidos, o baile anual da Cruz Vermelha Portuguesa, uma das festas mais concorridas e elegantes de Lisboa. A comissão organizadora, de que fazem parte senhoras da nossa melhor sociedade, considera aceites os bilhetes que não forem devolvidos para a sede da Cruz Vermelha — Jardim 9 de Abril — até ao dia 11.

VÊM À EUROPA

5.000 turistas americanos

NOVA YORK, 3.—A partida de turistas para a Europa começou ontem. Cinco mil Americanos embarcaram em viagem de recreio, em quatro paquetes: «Ile de France», «Queen Elizabeth», «Cristofo Colombo» e «Berlim».—(F. P.).

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 15,15 e 18,15, a preç. reduz. e ás 21,30

EM 2.ª SEMANA

O HOMEM MAIS CONDECORADO DA AMÉRICA, REVIVE NA TELA A SUA FANTÁSTICA ODISSEIA NUM INFERNO DE SANGUE E DE FOGO!

*

HOLLYWOOD PRESTANDO HOMENAGEM A UM HEROI NACIONAL, DEU AO MUNDO O ESPECTÁCULO MAIS ASSOMBROSO E IMPRESSIONANTE!

*

MOMENTOS DE TERNURA E COMICIDADE ENTRE OS HOMENS QUE TRAVARAM CONHECIMENTO COM OS HORRORES DA GUERRA

com AUDIE MURPHY
MARSHALL THOMPSON · CHARLES DRAKE
GREGG PALMER · JACK KELLY

CINEMASCOPE
TECHNICOLOR

Para 13 anos
EXCLUSIVO DO PER FILME

POR 7$50
EM NENHUMA PARTE DO MUNDO VERÁ UM ESPECTÁCULO DE TANTA CATEGORIA COMO ESTE!

VEJA NO COLISEU
EM 2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45
O espectáculo que envaidece Lisboa
A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM

FONTE LUMINOSA

UM EXITO MEMORAVEL DE
SALVADOR
E DE TODA A SUA GRANDE COMPANHIA NUM TOTAL DE
120 FIGURAS
PARA ADULTOS
Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

«O HOMEM DO PAPAGAIO» por António Silva

NEM AS TERRÍVEIS PISTOLAS IMPEDEM O MEDO DE FAZER SUORES FRIOS NAS COSTAS DE LAURA ALVES e VASCO SANTANA

DAQUI FALA O MORTO!

VILLARET
ALMA FLORA
Maria Helena, Henrique Santana e um elenco de categoria excepcional

Monumental

Um espectáculo de Vasco Morgado, subsidiado pelo Fundo de Teatro. —— 21,45

(13 anos)
Tel. 55133

DESPORTOS

Tauromaquia

Para o dia 13 em Madrid

Para a confirmação da alternativa de Francisco Mendes em Madrid, no próximo dia 13, além das várias excursões anunciadas, há uma que, organizada pela Tertulia Alentejana, sai de Evora no dia 12 em luxuoso auto-«pulman».

Trincheira em Badajoz

De passagem para a confirmação da alternativa de Mendes em Madrid podem os Portugueses ver em Badajoz, no dia 10, uma novilhada com Turia, Pio e José Trincheira, com novilhos de Tabernero, de Salamanca.

Manuel Jorge dos Santos

MÉXICO, 3 — Com os nomes de Manuel Jorge foi baptizado o primeiro filho do ex-matador de touros Manuel dos Santos, sendo padrinhos os avós do neófito, sr. Maximo Diez e sua esposa D. Guadalupe, que vai promover nesta capital a construção de uma igreja dedicada á Virgem de Fátima. Para tal vai Manuel dos Santos organizar no próximo dia 20, na cidade de Morelia, terra de sua esposa, um festival em que tomará parte ele próprio, com Carlos Arruza, Silvério Pérez, Juanito Silveti, António dos Santos e o rojoneador Gaston Santos, com novilhos de Santa Marta. — (Efe).

No «Sector 1»

Integrada nas comemorações do 24.º aniversário, realiza-se no próximo dia 9, pelas 21 e 30, no salão nobre do «Sector 1», com a colaboração do S. N. I., uma sessão cinematográfica para exibição de um filme de ambiente tauromáquico.

Colhida de «Chamaco»

JEREZ DE LA FRONTERA, 3 — Com a assistência de D. Carmen Franco realizou-se uma novilhada em que cortaram orelhas Ostos e Romero e foi colhido «Chamaco» que ingressou na enfermaria com um ferimento no escroto. — (Efe).

O Porto em Caracas

contra o Real Madrid

MADRID, 3. — O Real Madrid participará este ano no torneio de futebol para disputa da Pequena Taça do Mundo, saindo a equipa para Caracas no dia 28 de Junho próximo. O torneio começará ali, no dia 30, e os primeiros encontros do Real Madrid serão com a equipa portuguesa do F. C. Porto e uma equipa italiana ainda não determinada. — (Efe).

FOI DERROTADO

o campeão mundial dos leves

HOUSTON (Texas), 3—Wallace Smith, campeão mundial dos leves, foi vencido aos pontos por Joey Brown, de Nova Orleans, na noite passada, num combate em dez assaltos, sem disputa do título. Smith chorou depois da derrota. «Fiz tudo errado. Parecia um parvo»—declarou. O campeão ficou com a vista esquerda inchada. Brown que venceu por decisão unanime, não ficou marcado.—(R.).

PELOS CLUBES

OS 15 anos do Grupo Desportivo da Livraria Portugal

Completam amanhã 15 anos de existencia a Livraria Portugal e bem assim o seu Grupo Desportivo. Em comemoração do acontecimento estão a realizar-se torneios de badminton, lançamento livre, ténis de mesa, xadrez e outros. Os festejos encerram-se com um almoço de confraternização no dia 6 nas Caldas da Rainha.

Instituto Britânico

No Instituto Britanico realiza-se hoje, ás 18 e 30, mais uma sessão extraordinária de cinema que será apresentada pelo crítico e ensaista cinematográfico J. Francisco Aranda, correspondente do British Film Institute em Portugal. Hoje serão projectados os seguintes documentários: «Algarve de além mar» e «Portugal pitoresco», de Lopes Ribeiro; «Palácio de Queluz», de João Mendes, e «Natal na Arte Portuguesa», de Ernesto de Sousa.

Já há alguns anos que J. Francisco Aranda dirige estas sessões mensais, que têm despertado grande interesse entre os frequentadores daquele organismo cultural.

Melhoramentos locais

Foi reforçada, com 700 contos, a comparticipação de 150 contos, concedida á Camara Municipal de Almada, para execução da obra da rede de esgotos da Costa de Caparica.

SPORTING-C. U. F.—Rocha está á beira do remate final, mas o guarda-redes cufista lança-se com decisão sobre a bola

TAÇA DE PORTUGAL

Disputados treze jogos

— alguns com resultados sensacionais

A primeira ronda da Taça de Portugal, com jogos a meio da semana e ao domingo, por falta de datas, proporcionou alguns resultados de certo modo sensacionais e com eles, até, a eliminação de «grandes», ou pelo menos, de clubes que disputam a 1.ª Divisão Nacional.

Vejamos os resultados dos treze encontros já feitos:

Lusitano-Sanjoanense	**7-0**
Porto-Portimonense	**13-1**
Vianense-Estoril	**7-3**
Académica-Leixões...	**4-0**
Barreirense-Portalegrense ...	**7-2**
Braga-Covilhã	**5-1**
Montemor-Caldas	**1-3**
Tirsense-Espinho	**3-2**
Leões de Santarém-Vitória ...	**4-1**
Sporting-Cuf...	**4-3**
Montijo-Belenenses	**2-4**
Farense-Benfica...	**0-4**
Torriense-Beja	**2-0**

O desafio Atlético-Peniche efectua-se hoje, á tarde, na Tapadinha.

Caldas, Belenenses e Ben[illegible] foram os unicos que triunfaram fora de casa e deles só os «azuis» estiveram em apuros. O grupo das Salésias careceu de entrar no prolongamento para poder eliminar o Montijo, cuja resistência constituiu uma das notas mais salientes da jornada. As outras foram dadas : a dificuldade do Sporting em vencer a Cuf, depois de ter estado com 4-0 a seu favor. O «team» de Alvalade cedeu de maneira invulgar depois da quarta bola, cometendo a sua defesa deslises inconcebíveis... E, também, pela volumosa marca dos novos campeões de Portugal, que estabeleceram, com 13-1 ao esforçado mas inexperiente onze de Portimão, um «record» que cremos dificil de igualar nesta competição ora iniciada.

Natural o êxito dos alentejanos, por «score» também robusto, menos natural se nos afigura o revés do Estoril em Viana do Castelo. O clube da Costa do Sol atravessa evidentemente uma fase de readaptação, mas mesmo assim poderia esperar-se mais da sua experiência.

Os «capas negras» tardaram a concretizar a sua natural supremacia e o Barreirense teve dia grande com sete golos, que tantos obteve a sua linha dianteira. E isto não é muito normal nela, o que até certo ponto traduz a inferioridade dos portalegrenses.

Fez o Sporting de Braga uma exibição de muito mérito. Livre das preocupações do campeonato, mais descontraído, portanto, pôde dar a medida exacta da sua valia. E ao derrotar os «leões da serra» por 5-1 afirmou que pode contar-se com o «team» de «28 de Maio» para a recuperação que se espera e se deseja. Interessante o êxito do Caldas em Montemor, a firmar a sua maior vitalidade em relação aos alentejanos. Agradável a posição atingida pelo Tirsense (nome famoso na prova) e sensacionalissima a vitória larga dos Leões de Santarém sobre o Vitória de Setubal, ao que parece um tanto afadigado. O Benfica não teve apuros em Faro, como se previa, e o Torriense viu-se e desejou-se para eliminar o Desportivo de Beja.

Agora, em face do sorteio unico realizado para a Taça, teremos os seguintes encontros:

Belenenses - Benfica
Braga - Vianense
Porto - Académica
Torriense - Sporting
Caldas - Tirsense
Barreirense - Lusitano
Atlético de Peniche - Leões

Dois destes jogos são sensacionais. Aqueles em que o Belenenses defronta o Benfica e o Porto a Académica, uma repetição curiosa do desafio de domingo passado. Dos «grandes», tem ainda o Sporting tarefa muito delicada.

O Belenenses em Sevilha

No próximo dia 10, a convite do Sevilha C. F., desloca-se àquela cidade a categoria de «honra» do Belenenses que ali vai defrontar a categorizada equipa sevilhana, na festa de homenagem ao jogador Juan Araujo.

Por este motivo, e indo ao encontro do desejo de muitos associados, o Belenenses abriu inscrição para um autocarro ao preço de 200$00, sendo a partida em 9, ás 8 horas e o regresso em 11, á mesma hora. As inscrições fecham no dia 7.

AOS MÉDICOS

"LIÇÕES DE TISIOLOGIA"

Pelo Prof. Dr. Lopo de Carvalho

O êxito da segunda Série, que acaba de ser publicada, está sendo maior do que o da primeira, que se encontra completamente esgotada.

1 Volume de 228 páginas ... ... 165$00

Edição da Livraria Luso-Espanhola, L.da

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Uma palestra de Tavares da Silva

no Amora Futebol Clube

Tavares da Silva, seleccionador nacional e nosso companheiro de trabalho, profere hoje uma palestra desportiva integrada nas festas do aniversário do Amora Futebol Clube.

FUTEBOL

Castigos da A. F. L.

A comissão administrativa da Associação de Futebol de Lisboa aplicou os seguintes castigos:

Um jogo oficial de suspensão — Acácio Januário Filipe, do Aguia Vilafranquense; Joaquim dos Santos Martins, dos Olivais; Manuel Joaquim Lopes Ferreira, do Alenquer e Benfica; Orlando Pardal de Oliveira, do Vialonga; Vitor Manuel de Carvalho, do Vialonga; Vitor Manuel de Sá Pinto e Vitor Rebelo Neves, do Unidos de Algés. *Dois jogos* — Alberto Rodrigues Pereira, do Pinheiro de Loures; Joaquim Vasconcelos Neves, do Rio de Janeiro; José Manuel Pardal, do Queluz; Leal Garcia, do Queluz; Julião Alves, do Sporting. *Três jogos* — Angelo Alves Mendes,, do Cascalheira; José Maria Costa Rosa, da C. P.; Manuel Trindade Costa, do Operário. *Cinco jogos* — José Ferreira Raimundo, do Casa Pia.

Acção disciplinar da Federação

Reuniu-se ontem a comissão executiva da direcção da F. P. F., que se ocupou, entre outros assuntos da parte disciplinar, tendo resolvido aplicar os seguintes castigos:

A jogadores — José Felix Ferreira, do Barreirense, quatro jogos oficiais de suspensão; João Capelo Mendes, do Oriental; Alfredo Saul Abreu, do Benfica, e Flausino da Costa Martins, do Torriense, a todos 3 jogos oficiais. Julio José Barreiro, do Atlético, repreensão registada.

A massagista — Multa de 250$00 ao massagista do Sport Lisboa e Benfica, por reincidência da entrada em campo sem autorização do árbitro.

Chegou a Londres

a selecção do Brasil

LONDRES, 3 — A equipa brasileira chegou a esta capital onde diputará, na quarta-feira, o ultimo jogo da sua viagem á Europa, que é considerado pelos dirigentes brasileiros como o mais duro de todos. O dr. Sílvio Pacheco, presidente da confederação dos desportos brasileiros, declarou ao representante da «France-Presse» que dos sete jogos da equipa do Brasil, á Europa, o encontro com a Inglaterra, é aquele que mais tememos, apesar de ter confiança em que havemos de ganhar.

Os jogadores estavam todos bastante fatigados depois de uma longa viagem de avião, que durou nove horas, com uma escala em Zurich. Contudo, estão em óptimas condições físicas e dispostos a um treino que se realizará, provavelmente, amanhã. O capitão da equipa brasileira, Milton Santos, que já jogou contra as equipas do Arsenal e de Southampton, no Brasil, declarou também que o jogo contra a Inglaterra «será excessivamente duro».

Do aeroporto, os jogadores partiram para um hotel do centro de Londres. No sábado, os Brasileiros assistem á final da Taça de Inglaterra e ficarão conhecendo o Estádio de Wembley, onde defrontarão os jogadores ingleses.—(F. P.).

A final do «Nacional»

de Juniores

Está marcada para o próximo domingo, ás 10 e 30, nas Salésias, a final do Campeonato Nacional de Juniores, entre o Sporting Clube de Portugal e a Associação Académica de Coimbra.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional

Em continuação do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, Zona Sul, realiza-se amanhã, no Pavilhão dos Desportos, mais uma jornada com os seguintes jogos: Atlético-Luso, ás 21 e 15; Nacional-Sporting, ás 22 e 30.

O sarau ginástico do Benfica

realiza-se no sábado no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se no sábado, no Pavilhão dos Desportos, como tem sido anunciado, o sarau ginástico do Benfica, a que preside o sr. ministro da Educação Nacional.

Organizada com o meticuloso cuidado de que o Benfica rodeia sempre a apresentação anual das suas classes, esta realização é aguardada com visivel interesse por quantos acompanham de perto a causa da Educação Física e conhecem a valiosa obra realizada pelo Benfica em tal capítulo, pelo que se torna fácil prever o êxito que a espera, aliás valorizado pela sequência do programa, que abre com o monumental desfile de mais de 400 atletas — em que se incluem as delegações de todas as modalidades desportivas praticadas no Benfica — e inclui exibições de ginástica educativa por 11 classes, esquemas diferentes executados por classes que se exibem simultaneamente, demonstrações de basquetebol, handebol e voleibol pelos miudos da «Iniciação Desportiva», ginástica musicada, com arcos, pela classe de senhoras, e, numa sensacional reaparição após cerca de 2 anos de ausência dos rinques de Lisboa, a patinadora Edite Cruz em patinagem artistica.

Para este espectáculo de invulgar categoria desportiva, os bilhetes são vendidos a preços populares e continuam á disposição de todo o publico na secretaria do Benfica (bengaleiro), até poucas horas antes do sarau, no sábado próximo.

Antigo jogador do Belenenses

que se fixa no Congo Belga

BENGUELA, 3. — Partiu para Elizabethville, no Congo Belga, onde fixou residencia, o conhecido jogador de futebol António Castela, que durante alguns anos esteve ao serviço do Belenenses e fez parte da selecção nacional.

Castela esteve recentemente no Congo Belga, onde tratou da sua fixação e tomou contacto com o desporto daquela colónia. — (L.)

NÃO TOME UMA DECISÃO

NA COMPRA DE

APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICA

ANTES DE VISITAR O

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

DA

STANDARD ELECTRICA

RUA AUGUSTA

19

(JUNTO AO ARCO)

FRIGORIFICOS ✱ ASPIRADORES ✱ ENCERADORAS ✱ MÁQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA ✱ FOGÕES ✱ CAFETEIRAS ✱ RADIADORES ✱ TORRADEIRAS ✱ BATEDEIRAS MISTURADORAS ✱ SECADORES ✱ ALMOFADAS ✱ VENTOINHAS ✱ RECEPTORES E RÁDIO GRAMOFONES ✱ GRAVADORES DE SOM ✱ AMPLIFICADORES ✱ ALTIFALANTES ✱ LANTERNAS ✱ PILHAS ✱ MÁQUINAS DE BARBEAR ✱ FERROS DE ENGOMAR e OUTRAS UTILIDADES ELÉCTRICAS

PARA O SEU CONFORTO NO LAR

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avt Maria. Sala própria. Telefone 41.

De ontem para hoje

✱ UM LUGAR NA PRAIA — São muitas as instituições particulares ou publicas que vão mais uma vez reatar a sua rota prodigiosa, para que em grande parte as crianças portuguesas recebam o contacto do mar e gozem o prazer e as vantagens de um lugar na praia. Mas nenhuma colónia, nenhuma instituição ou nenhum movimento neste bater de asas, a caminho das praias oceanicas, terá maior sentido de ternura ou de eficiência do que essa obra mantida com o nome de Colónia Balnear Infantil do «Século». Ontem, lá partiram as primeiras trezentas andorinhas, rapazes e meninas que desferiram voo dos beirais paternos e foram em demanda de um belo ninho, em S. Pedro do Estoril. As semanas de iodo, boa mesa e boa cama que vão agora decorrer não chegarão para satisfazer o seu gosto. Mas, atrás destas, há outros milhares de crianças — e todas, ansiosamente, aguardam a sua vez. E' nessa possibilidade de extensão que reside o melhor e o mais encarecível da obra do nosso prezado colega «O Século».

✱ NA PAZ DA CONSCIÊNCIA — E' tão impressionante como inexplicável a história deste velho de 106 anos (Joaquim Carmona Duque), agora falecido em Represas, para os lados de Castelo Branco. Cegara, havia mais de 40 anos, e, há dois dias, tão imprevistamente como a perdera, tinha recuperado a vista. A sua hora, porém, chegara. Com a imagens da vida recolhida depois de tantos anos de escuridão, podia partir para a sua viagem derradeira. Afeiçoou ao seu carinho o feitio dos rostos bem amados e as coisas, pediu que lhe vestissem o «fato novo» da mortalha, que o barbeassem, e anunciou que «partiria» daí a pouco. E, daí a pouco, na verdade, os olhos que tinham voltado a ver fecharam-se-lhe para sempre. No campo, na paz das coisas e das almas, os homens calmos e felizes, atentos a si próprios e á consciência, têm ás vezes tempo para entender o som da sua hora derradeira. Precientes ou previdentes, não importa, eles existem, conformados, tão seguros da morte que os busca como da vida simples que abandonam.

✱ UM TEMA DE FICÇÃO — O perigo está onde nos encontramos e mata-nos até a arma que buscámos como defesa. A's vezes, o drama da morte tem uma história, outras vezes fica no fundo misterioso de um poço ou vai levado nas águas da corrente. Assim terá sido com a jovem Maria, do lugar de Fermentelos (Agueda) que, ao lavar-se da lama, á beira de uma poça, caiu e morreu afogada; assim terá sucedido com o pescador José Simões Martins, de Sarilhos Grandes, que, ao dispor-se a vender o seu cabaz de ostras, caiu da lancha ao rio e de lá o tiraram morto. A mesma sorte trágica teve o negociante de gado António Alminhas (Venda Nova, Santa Marinha do Zêzere), que apareceu morto no rio Teixeira. Mas que dizer do estranho drama daquele José António (Valverde, Santarem), que, para lavar a honra enxovalhada pela esposa, atirou o rival ao poço, indo a casa gabar-se da proeza, a tempo de correr o filho a salvar a vítima? A situação que resulta a partir deste momento não tentará dramaturgos e novelistas?

✱ PREGO DE DOIS BICOS — E como contraste dos dramas da água, aqui temos outros não menos infelizes, os do fogo. Em Vieira do Minho, uma explosão em casa do pirotécnico Dinis Vieira de Barros causou-lhe a morte, matando ainda seu filho, Francisco da Silva Barros, de 15 anos, e deixando seu irmão Amadeu de Barros em estado de coma. Em Avis, faleceu uma menina de 30 meses (Florinda Rosa Pascoal) a quem, no Monte do Pisão, se lhe incendiaram as roupas, quando brincava perto da lareira. Dizem que a água e o fogo são flagelos da Natureza. Mas não serão ás vezes também instrumento de imprevidência?

✱ JORNAL PEQUENO — O chefe do Estado recebeu em audiência o chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, o novo comandante militar de Macau, o prof. dr. JoaquimRodrigues Santos Junior e o director do «Correio dos Açores». ✱ Com o chefe do Governo trabalharam o presidente da Camara Corporativa e os ministros da Presidência e do Interior. ✱ O ministro da Justiça visitou as obras da cadeia de Peniche, tratando ainda na vila piscatória da construção de um bairro para operários. ✱ Acompanhado do presidente do Município de Lisboa e de técnicos da especialidade, o ministro da Economia visitou a Central Leiteira. ✱ O comerciante Arnaldo Marques, de 69 anos, residente no Porto, emocionou-se ao assistir ao desafio de futebol no Estádio das Antas e faleceu em consequência. ✱ O ministro da Venezuela em Lisboa, D. Alfredo de La Rosa, foi promovido a embaixador indo chefiar a missão diplomática do seu país na Holanda. ✱ O general Barros Rodrigues assumiu a presidência da Comissão da História Militar, em substituição do general Teixeira Botelho, recentemente falecido. ✱ O pequeno Fernando, de 2 anos, filho do lavrador Joaquim de Sousa (Castelões de Recesinhos, Venda do Campo), caiu a uma presa, salvando-se de morrer afogado. ✱ Em Sever do Vouga, iniciaram-se as obras de construção do novo hospital, que em grande parte será devido ao benemérito Augusto Martins Pereira, comendador da Ordem de Benemerência.

Em 3 linhas

Para encargos com a construção da Central Eléctrica de Lourenço Marques, foi aberto um crédito especial de 7.000 contos, na província de Moçambique.

///

Foi publicada a lista de antiguidades do pessoal dos diferentes quadros da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

///

Foi distribuido um legado do benemérito José Joaquim Celorico da Palma, no valor de 10 contos, por 500 pobres da cidade de Tavira.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje as listas de antiguidades dos funcionários dos diversos quadros da Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais e da Escola Superior de Medicina Veterinária.

///

Foi contratada, com Viriato Alves Neiva, a construção da cadeia comarcã de Montalegre, pela importancia de 1.951 contos.

///

Passa a depender de registo prévio a reexportação de botas de borracha para marítimos, batata, tintas e couros cromados, originários do estrangeiro e destinados a abastecimento normal de navios mercantes.

///

No mês de Março, foram demolidos em Lisboa 13 prédios, sendo oito particulares e cinco pertencentes ao património da Camara.

///

A Camara abriu concurso para instalação eléctrica no Jardim Guerra Junqueiro, cujas obras estão orçadas em 190 contos.

///

Está orçada em 8.380 contos a execução da obra da rede de esgotos de Setubal; e em 1.520 contos o abastecimento de água á vila de Avis.

///

Vão realizar-se pesquisas para o abastecimento de água á Lourinhã e á praia da Areia Branca.

///

O sr. ministro da Justiça recebeu esta tarde o presidente da Camara Municipal e os deputados de Viana do Castelo, com os quais tratou da construção do Palácio da Justiça daquela cidade.

Uma Portuguesa na Broadway

Maria Domingas vai entrar *num recolhimento de Londres*

antes de se apresentar em Nova York

O nosso teatro não tem, actualmente, muitas vedetas de revista. Contam-se pelos dedos e nenhuma, no sentido absoluto, terá o dom de cantar, dançar, representar, vestir-se e adornar-se apenas de plumas. Tirar de dentro de si, como fazem os ilusionistas, uma multidão de figuras diferentes, ora vestidas de mendigas, ora fazendo de rainha, umas vezes chorando, outras vezes rindo — não é fácil nem é graça que se conquiste apenas com talento. E' preciso também que haja um palminho de cara, uma linha de escultura clássica, mesmo sem ser Misstinguette ou Josefina Baker...

O publico, que tanto gosta de novidades e de carinhas bonitas, assinalou, há-de haver uns quinze anos, a chegada de um par de olhos negros, grandes e inquietos, a iluminar uma fieira de lindos dentes num rosto moreno e fino. A pequena Maria Domingas (teria, então, menos de quinze primaveras) fizera, anos antes, uma cena terrível em casa do papá, que era engenheiro. Ribeirinho metera-lhe na cabeça que tinha muito jeito para o teatro, daquela vez que, em Alfeizerão, a ensaiara para uma festa de caridade no clube. Então, Maria Domingas batera o pé, dissera primeiro que desejava ser actriz. Por fim, contentava-se com o ser saltimbanco... E quando veio para Lisboa e afamilia, para lhe tirar a ideia do teatro, pensou em mandá-la para um colégio em França — Maria Domingas ameaçou-a com a fuga. Daí por diante, a família convenceu-se de que alguns açoites que apanhara de pequenina não haviam desvirtuado o fogo da sua paixão pelo teatro. E só havia um caminho: deixar entrar para o teatro o sorriso e os olhos bonitos de Maria Domingas...

Pela mão de Ribeirinho, lá foi para a companhia de Maria das Neves. Foi discípula e, um dia, viram-na destacar-se do grupo e substituir, com muito êxito, Dina Teresa. Depois, foi o «João Ratão», o teatro outra vez, «Lobos da Serra» e «Bola ao centro». Maria Domingas alterna o palco das revistas com o «plateau» da Tobis, as piscinas do Estoril e as viagens pelo estrangeiro. Se não fossem as suas largas ausências, poderia ter sido, rapidamente, uma grande vedeta. Mas não quis, não lhe apeteceu. E só quando há dois ou três anos resolveu regressar na pele de um pastor serrano, Maria Domingas veio propor ao publico uma estreita e sentimental presença. O publico aplaudiu-a e, vertiginosamente, subiu todos os degraus do tablado, umas vezes emplumada, como uma linda eva do paraíso, outras descendo ás regiões terrenas, com os seus «tailleurs» elegantes...

Maria Domingas foi a «estrela» das ultimas revistas do Teatro ABC, como já fora uma das primeiras figuras de outras revistas, ao lado das vedetas. Hoje, porém, ameaça-nos com uma nova ausência. E, desta vez, pelos vistos prolongada...

Maria Domingas, dir-se-á «tout-court» — vai deixar-nos para trabalhar na Broadway.

Não acreditam? E por quê? Maria Domingas é nova, bonita, de uma linha escultórica invejável, canta, dança, sabe guiar automóvel e andar a cavalo, nada, é, enfim, uma rapariga completamente íntegrada no seu século. Que lhe falta para chamar as atenções do publico novayorquino, se não que lhe seja apresentada?

A história tem, porém, a sua graça e conta-se rapidamente. Começou há-de haver uns sete anos, quando Maria Domingas regressava por via aérea, de Londres. Houve uma pequena tempestade, estabeleceu-se um certo susto a bordo. Dois passageiros, no meio da sua aflição, deram conta de que se entendiam, na mesma linguagem de Camões. Ela era Maria Domingas; ele um judeu polaco naturalizado americano que estivera no Brasil e tinha negócios de teatro. Da descoberta de identidades, através de um idioma comum, nasceu surpresa do viajante, perante as maravilhas que Maria Domingas lhe sugeria desta Lisboa de mármore e granito: para ver a cidade do Tejo, o sr. Slater desceu no aeroporto da Portela e foi-se embora, sem se dar conta da personalidade artística de Maria Domingas.

O tempo passou, o sr. da Broadway foi esquecido. Mas, um dia destes, passando no átrio de um hotel de Lisboa, Maria Domingas, afirmando-se melhor, não teve duvidas: aquele senhor de idade era o Slater.

Houve abraços, alegria de pessoas que se encontram depois de longa ausência e o sr. Slater quis ver Maria Domingas a trabalhar no teatro. Lá a foi ver ao Teatro ABC perante os protestos da artista que dizia:

—Você, um homem habituado a ver os espectáculos da Broadway!...

O sr. Slater foi, porém, e entusiasmou-se: Maria Domingas tinha estofo de vedeta. Quereria ela ser contratada para um teatro da Broadway?

MARIA DOMINGAS

A proposta concretizou-se mais tarde. E Maria Domingas, dentro de três ou quatro meses, partirá para Nova York, onde frequentará uma escola de teatro, antes da sua estreia na Broadway.

—Vou, porém, primeiro, estudar três meses em Inglaterra. Quero aperfeiçoar-me no inglês, antes de ir para a América, não quero que se riam de mim... — disse-nos Maria Domingas com o seu belo sorriso, agarotado e mimalho.

E, assim, dentro de duas ou três semanas, vê-la-emos tomar o avião na Portela, descer em London Airport e entrar num «lar» de religiosas, uma escola onde aprenderá a ler e a escrever inglês.

—Está contente, Maria Domingas? — perguntamos-lhe.

—Estou. Mas isto tem um grãozinho de fortuna e eu, ás vezes, não acredito em mim...

Claro que não faz mal. Basta que os outros acreditem nela...

Vai ser jubilado

o catedrático de Coimbra dr. Novais e Sousa

COIMBRA, 3. *(Pelo telefone).* — No dia 7 do corrente, atinge o limite de idade o sr. dr. Alvaro Fernando Novais e Sousa, professor catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra, onde rege a cadeira de obstetricia. Na sua longa carreira de 42 anos de professor e, depois da morte do prof. Daniel de Matos, como director de Maternidade, fez sempre da sua profissão um verdadeiro sacerdócio, dedicando-se exclusivamente ao ensino, á Faculdade de Medicina de que é director e áquele estabelecimento de assistência, onde tem realizado uma obra notável.

A Faculdade de Medicina, no seu ultimo conselho, prestou-lhe expressiva homenagem, á qual se associou o reitor da Universidade, sr. prof. dr. Maximino Correia, tendo cada um dos seus colegas posto em relevo as suas qualidades de grande mestre, lamentando ao mesmo tempo que a inflexibilidade da lei o afaste do seu convívio.

A Faculdade de Medicina ofereceu-lhe depois um almoço, que se realizou fora de Coimbra, pois o sr. prof. dr. Novais e Sousa quer furtar-se a quaisquer outras manifestações.

Como faz parte do Conselho Médico-Legal, o prof. dr. Novais e Sousa escreveu ao respectivo presidente, sr. prof. dr. Mário Trincão, a apresentar-lhe as suas despedidas.

O "Dia da Marinha"

comemorou-se hoje

Embora sem relevo especial — o sr. almirante Américo Tomás explicou, recentemente, num despacho, as razões por que ainda não foi possível organizar este ano as comemorações condignas que se desejam — celebrou-se hoje o «Dia da Marinha».

Todos os navios da Armada, onde quer que se encontrassem, embandeiraram nos topes, e nos estabelecimentos de Marinha içou-se a bandeira nacional. Ao meio-dia, em todas as escolas da Armada, houve prelecções alusivas á data.

Nos estabelecimentos e unidades o rancho foi melhorado e cancelaram-se determinadas penas disciplinares.

Uma homenagem ao Brasil e a Sacadura Cabral

A direcção da Casa do Concelho de Gouveia promove, hoje, ás 21 e 30, na sua sede — Avenida da Liberdade, 42-3.º — uma sessão de homenagem a Sacadura Cabral e ao Brasil, na qual está integrada uma palestra referente á próxima Semana do Ultramar. Será orador o historiador e conferente sr. Krusse Afflalo, o qual lerá duas páginas escritas propositadamente para o acto, pelo sr. almirante Gago Coutinho sobre Sacadura Cabral. No final da sessão serão exibidos dois filmes. A entrada é livre.

Artur Portela

Está práticamente completa a inscrição para o almoço que, no próximo domingo, 6, ás 13 horas, na Pastelaria Marques, é oferecido ao nosso querido camarada de redacção, Artur Portela, por uma centena de pintores representativos e em reconhecimento da sua acção como crítico de arte.

DINHEIRO
S/ AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS — MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 — LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108 — PORTO

ACORDA DE SAVEL
O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

Vinhos gazeificados
SURPRESA
brevemente no mercado

QUEIJO DE SERPA
FRUTARIA GARRETT
RUA IVENS

Companhia Colonial de Navegação
Paquete «IMPÉRIO»
Por motivo de atraso na entrada em doca seca para a limpeza habitual, este navio adia a sua partida para o dia 12 do corrente.

Novo aumento

nos preços estabelecidos na tabela

da venda de carnes

A Junta dos Produtos Pecuários elaborou uma nova tabela de preços das carnes, que comunicou ao Grémio dos Comerciantes de Carnes, o qual, por sua vez, a transmitiu a todos os seus agremiados.

A referida tabela — que começou a vigorar em 1 do corrente — aumenta os respectivos preços, sendo, portanto, este o segundo aumento registado no ano corrente, devido á escassez de gado e a ter-se esgotado a carne congelada. A interpretação que recolhemos diz que, como este ano há muitos pastos, os lavradores retraem-se nas vendas, para, daqui a um ou dois meses, venderem o gado mais gordo e com mais peso.

Vejamos as alterações agora verificadas:

Carne de vaca de 1.ª: O lombo que era a 28$00, passou para 32$00 e a carne de 28$00 passou a ter o preço de 29$60; carne de 2.ª: Sem osso, que era de 20$80, passou para 22$40, e com osso, que era de 16$00, passou para 17$20. A carne de 3.ª, que era de 10$00, não sofreu alteração.

A vitela, que tinha o preço de 32$40, passou para 33$60; as costeletas, que eram de 25$20, passaram para 26$40; pá e fundo, sem osso, que era de 32$00 e 24$40, passaram, respectivamente, para 33$60 e 25$60; e a carne de 16$40 passou para 17$60.

A carne de carneiro, que era de 17$80, passou para 19$00; a que era de 16$80 para 18$00 e a de 11$20 para 12$40. Os ossos, que eram de 1$60, passaram para 2$80.

Este aumento dos preços das carnes foi extensivo a todo o País; na Província, os preços eram diferentes em várias regiões, mas todos eles mais baixos em relação a Lisboa.

Os preços do toucinho entremeado, da pá composta e da carne de porco foram libertos, sendo apenas estabelecida para o retalhista uma margem de lucro de 15%. Os restantes derivados, de gorduras de suino, como a morcela, a farinheira, a cabeça e o chispe, não estão tabelados. O toucinho gordo está tabelado a 15$00, a banha fundida, 16$80; a banha em rama (unto) a 15$60; o chouriço de carne a 36$00 e o fiambre a 34$00.

O NAUFRÁGIO DO «LUABO»—Grupo de seis sobreviventes, recolhidos na Ponta de Ouro, á sua chegada a Lourenço Marques. Constituem-no o imediato Rui Cordeiro, o 2.º piloto Quirino Cunha, o 3.º piloto Jaime Augusto dos Santos, o contra-mestre Sidónio Paiva e os carpinteiros Eduardo Martins Meireles e Manuel Garcia

Um velho casal na miséria

ao que parece pelas manobras de um casal de afilhados

A Policia vai enviar, por estes dias, para o Tribunal da Boa-Hora, um processo referente a uma queixa apresentada no Torel, há cerca de cinco anos, como noticiámos, pelo sr. Joaquim Alves Beliano Mourão, e por sua esposa, D. Sara Natália de Figueiredo Mourão, á data moradores na Travessa dos Arneiros, 12, a Benfica, contra uma mulher que indicaram e o marido desta, os quais são acusados de terem praticado um grave crime.

Residia em tempos em Lisboa, na Calçada da Palma de Baixo, letras F C, uma tia materna dos queixosos, senhora bastante doente e de idade avançada, chamada Francisca Carreira, que há muitos anos exerceu a profissão de parteira. Vivendo com ela o marido, Francisco Carreira, antigo operário, também idoso, incapacitado há anos, devido a um acidente de trabalho. No Verão de 1949, a mulher indicada como arguida, que era afilhada da sr.ª Francisca Carreira, teve conhecimento de que tanto ela, como seu marido, possuiam meios, avaliados em cerca de 300 contos.

Começaram, então, a visitá-los amiudadas vezes, o que não era costume, impondo-lhes a sua vontade, ao ponto de lhes causarem medo e conseguindo levar a madrinha para casa, no Largo do Carmo, onde ficou. Passados tempos, a afilhada apareceu novamente em Palma de Baixo, onde havia ficado o sr. Francisco Carreira e conseguiu também convencê-lo a ir para sua casa, onde já se encontrava a mulher.

No mesmo dia, foi apresentada ao casal uma escritura de venda do prédio que préviamente tinha sido preparada, com reserva de usufruto, enquanto um dos vendedores fosse vivo, venda essa um tanto estranha por ter sido feita ao marido da afilhada. Logo fizeram, também, constar que lhes tinham entregado 50 contos, importancia, aliás, que, conforme foi apurado, nunca chegaram a receber. A afilhada, não contente com tudo isto, conseguiu, ainda, apoderar-se, ao que parece, de cerca de 33 contos, bem assim de todo o recheio da casa, gastando ainda em seu proveito o dinheiro que vinha recebendo das rendas, e as importancias que várias pessoas deviam á sr.ª D. Francisca Carreira e a seu marido. O casal, que pouco tempo depois da venda foi abandonado sem recursos, pela afilhada, passou então a ser tratado por uma senhora que era sua antiga hóspede, de nome Ana dos Anjos.

Como tivesse chegado ao conhecimento da vizinhança, a precária situação em que os velhotes viviam, intimaram a afilhada a ir buscar a sr.ª Francisca, o que fez sob ameaça, internando-a num hospital onde dias depois faleceu. Entretanto, o sr. Francisco Carreira ficava completamente abandonado na casa de Palma de Baixo, no meio das maiores imundicies, até á data do seu falecimento, em Dezembro de 1954.

Foram rodeados da maior miséria os ultimos dias do falecido, que, vendo-se sem recursos, andava pelas ruas da cidade a apanhar papel. Entretanto, a afilhada gastava os seus rendimentos, levando uma vida larga, conduzindo automóveis, e acabou por se separar do marido, depois de ter vendido o prédio a terceiros. O Francisco Carreira tinha, ao que parece, nessa data, cerca de 75 anos, e depois de um acidente no trabalho que sofreu há bastantes anos, mostrava evidentes sinais de fraqueza mental.

Por vezes, o sr. Carreira chorava, lastimava-se da triste vida de mendigo.

Quando da apresentação desta queixa, em Abril de 1951, o sr. Francisco, como tivesse suspeitado que tinha sido burlado pela afilhada, apresentou-se juntamente com seus sobrinhos no escritório de um ilustre advogado, declarando que pretendia passar-lhe uma procuração para se queixar na Policia contra ela, ao que ele se recusou, por ter verificado que o sr. Francisco Carreira não estaria, possivelmente, no perfeito uso das suas faculdades mentais, para passar uma procuração.

Assim, o referido advogado, para se certificar melhor, pediu a um notável psiquiatra que fizesse o respectivo exame ao doente. Confirmadas, ao que parece as suspeitas, foi então a queixa apresentada pelos seus sobrinhos. Verificou-se, também, que, quando fora efectuada a escritura, ele já não estava em condições de o fazer.

Luís Pastor de Macedo

Faz hoje nove anos que assumiu as funções de vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa o sr. Luís Pastor de Macedo. Pessoa de uma educação esmerada e de um trato finissimo, já antes de ser nomeado para aquele alto cargo demonstrara eloquentemente o seu grande amor á cidade, dedicando-se a interessantes estudos olisiponenses. Como vice-presidente do Municipio, tem sido verdadeiramente notável a sua acção, principalmente no sentido de, sem sacrificar o necessário desenvolvimento e a modernização, conservar o que Lisboa tem de valioso, sob o aspecto histórico, artistico ou caracteristico. No seu gabinete, além dos cumprimentos pessoais dos altos funcionários do Municipio, foram recebidos muitos telegramas e cartões de saudação.

O 108.º aniversário

da «Revista Militar»

No próximo dia 5, pelas 16 horas, realiza-se, na sede da «Revista Militar», a sessão solene comemorativa do 108.º aniversário da sua fundação. Farão comunicações os srs. comodoro Gabriel Prior e coronel Alberto de Sousa Amorim Rosa e serão distribuídos diplomas aos novos sócios efectivos e os prémios de colaboração aos autores laureados.

Para presidir ao acto foi dirigido convite ao sr. presidente da Republica

AS GREVES

em Espanha

MADRID, 3—Catorze fábricas de Bilbau foram ontem autorizadas pelo governador civil a readmitir os operários suspensos, na semana passada, após uma alegada greve de «trabalho lento».—(R.).

Reflexos da cidade

Tinha os olhos fechados mas não estava a dormir

E' um rapazote imberbe, um pouco inconsciente das suas atitudes, com prosápias de homenzinho, mas de aspecto humilde e sossegado. Foi com uns amigos a uma casa da Rua da Rosa e deixou-se adormecer. A dona da casa despertou-o várias vezes, mas de tal modo se entregara nos braços de Morfeu que não havia quem o arrancasse dali. Até que a mulherzinha se resolveu a chamar a Polícia para o pôr na rua. Assim que o guarda apareceu, obedeceu humildemente, mas, ao chegar ao patamar da escada, teimou em não abandonar o local com a alegação de que esperava uns amigos. E' claro que, nesta altura, agravou e complicou um caso que principiara tão simples e que iria acabar com tão sérias consequências. Foi preso e julgado no dia seguinte no Tribunal de Polícia, perante o juiz, sr. dr. Saudade e Silva. Interrogado, respondeu com toda a simplicidade:

—Não estava a dormir, sr. dr. juiz. Estava só com os olhos fechados, porque não podia ver a claridade.

—Estava doente?

—Tinha bebido uns copinhos. Não estava acostumado a beber... Só me dava para ter os olhos fechados. A dona da casa é que me julgou a dormir...

—E os amigos que o acompanhavam?

—Não sabia se tinham ficado ou se já tinham saído. Não me lembro de mais nada. Hoje, disseram-me que resisti ao sr. guarda, mas não me lembro. Até já lhe pedi desculpa...

O magistrado deu como provada a sonolência e outras atenuantes a seu favor, condenando-o na pena de dez dias de prisão a 20$00 e 60$00 de imposto.

No final, o rapaz agradeceu com um obrigado e, ali mesmo, na audiência, avança para o captor, com lágrimas nos olhos, de mão estendida e diz-lhe:

—Volto a pedir-lhe desculpa, sr. guarda. Não soube o que fiz.

Como se vê, não pode haver mais sinceridade.

A televisão em Portugal

referida num relatório da UNESCO

PARIS, 3.—Muito em breve estará montada a televisão em Portugal, com a inauguração das primeiras estações emissoras, em Lisboa e na Porto—salienta-se num relatório da UNESCO sobre «Comunicações mundiais», ao tratar das actividades da Rádio e da Televisão em Portugal.

O mesmo relatório acentua que em Portugal metropolitano existem 48 emissoras de Rádio e uma delas em frequência modulada. Os aparelhos receptores estão calculados, para o Continente português, em cerca de 406.000.—(A. N. I.).

Flores no monumento

de Pedro Alvares Cabral

A exemplo dos anos anteriores, a direcção e alguns sócios do Grupo Onomástico «Os Pedros de Portugal», colocaram hoje, ás 12 e 30, no pedestal do monumento de Pedro Alvares Cabral, seu patrono, um lindo ramo de flores. Da direcção estavam presentes os srs. dr. Pedro Celestino Gonçalves e Pedro José de Moura.

António Montês

O sr. Presidente da Republica agraciou o sr. António Montês, director do Museu das Caldas da Rainha, com a Ordem de Santiago da Espada. No próximo dia 15 de Maio, serão inauguradas duas salas naquela pinacoteca, com valiosas obras de Francisco Franco, Leopoldo de Almeida e Simões de Almeida, na presença de alguns membros do Governo.

QUATRO MORTES

na queda de um avião

LINCOLN (Nebraska), 3.—Um bombardeiro «Stratojet B-47», da Aeronáutica Militar, despenhou-se, durante a noite, a uns 15 quilómetros desta cidade. Os quatro homens que iam a bordo morreram. —(France Presse).

O faquir

que bateu o «record» do enterramento passa a vegetariano

LILLE, 3. — Um faquir francês de 25 anos de idade, Ivon Yva, encontrava-se, ontem, muito fraco, numa cama de um hotel, bebendo limonada e comendo amendoas de casca, para recuperar as forças, depois de ter batido — segundo afirma — o «record» mundial de permanencia num caixão na qual fora enterrado vivo.

Apenas com uma trousse de pano e um turbante branco, foi retirado da sua sepultura temporária na noite de anteontem depois de ter passado 287 horas e meia enterrado. Respirava débilmente e estava prestes a desfalecer.

Yvon Yva fez-se enterrar num caixão de madeira, no dia 19 de Abril, ás 18 e 30, apenas com duas garrafas de limonada e chá frio sem açucar, o seu unico alimento enquanto esteve enterrado. O caixão foi enterrado num buraco com três metros de profundidade, depois de ter sido selado a toda a volta.

A' medida que os dias passavam, centenas de espectadores visitavam o local, espreitando para dentro do caixão por um periscópio.

Para desenterrar o faquir, foi preciso abrir a cova com pá e picareta. Um médico deu-lhe uma injecção de vitaminas e um copo de um tónico cardíaco. Depois foi levado para o quarto do hotel. Disse aos jornalistas que batera, em 37 horas, o anterior «record», que fora estabelecido, segundo afirmou, em 1951, por um Alemão, em Dortmund.

O seu primeiro comentário sobre a prova a que se submetera foi: «Daqui para o futuro, passo a ser vegetariano. Dantes, comia carne e esse facto prejudicou-me enquanto permanecia enterrado». (R.).

Escreva para a

APA

até amanhã dizendo quem é a

prima

Se acertar receberá uma compensação

TUDO PARA:

LUZ FLUORESCENTE

ESTUDOS E ORÇAMENTOS GRATIS

RADIO-LUX — RUA JARDIM DO REGEDOR, 19, 1.º

José Luís

alfaiate

Participa aos seus Ex.mos Clientes a inauguração dos seus «ateliers» no dia 15 na

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 77, 1.º, D.

LINHOS

PUROS

E SEM DEFEITO

A CASA DOS PANOS apresenta uma nova qualidade de linho nas seguintes larguras e preços:

0,50	... ...	27$80
0,60	... ...	33$50
0,70	... ...	38$50
0,80	... ...	42$50
0,90	... ...	48$00
1,	... ...	52$50
1,10	... ...	58$00
1,20	... ...	64$50
1,40	... ...	71$00
1,50	... ...	78$50
1,60	... ...	83$50
1,80	... ...	94$50
2,	... ...	104$50
2,20	... ...	119$00
2,30	... ...	126$00

Este linho, de tipo fino, é fabricado exclusivamente para a nossa casa. Temos linhos em todas as qualidades e para todas as aplicações.

CASA DOS PANOS

Rua de São Julião

(á esquina da R. dos Fanqueiros)

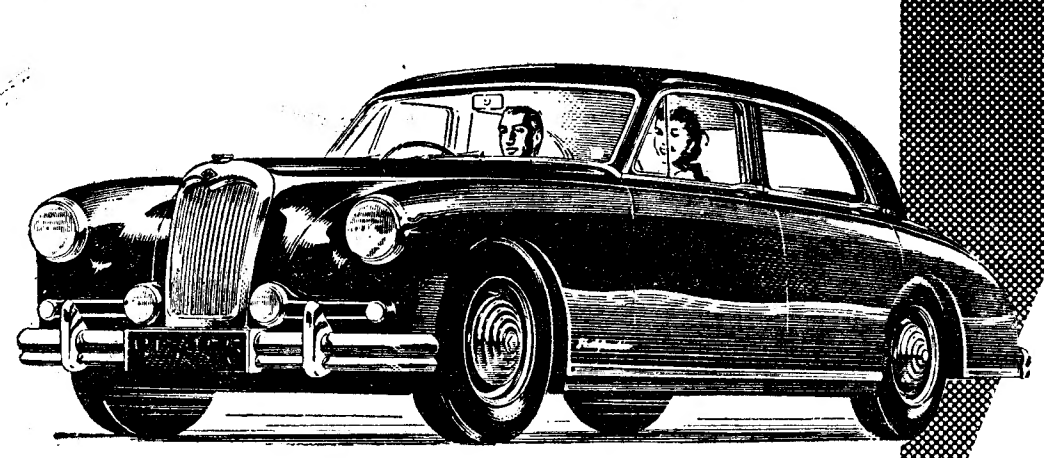
COM AS MESMAS GARANTIAS do acreditado TROPICAL «RIOPLEX» 1m,50

apresenta-se o **TROPICAL POPULAR «RIOPLEX»** 1m,40 a 52$00 o metro

EXIJA SEMPRE NA OURELA A MARCA REGISTADA «RIOPLEX»

Riley

PATHFINDER



Uma sensação em automobilismo

- *Motor com válvulas na cabeça, duas árvores de cames, cabeça hemisférica.*
- *Velocidade máxima de 160 km/hora.*
- *4 velocidades para a frente.*
- *Suspensão dianteira independente por barras de torsão.*
- *Potentes travões, com servo-freio.*

EM EXPOSIÇÃO NAS NOVAS INSTALAÇÕES DOS

REPRESENTANTES

A. M. ALMEIDA, LDA.

11, Avenida da Liberdade, 11-A

ABERTO ATÉ ÁS 24 HORAS

EXPOSIÇÃO DE VEÍCULOS COMERCIAIS NA RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 39

Pavilhão dos Desportos

A apresentação da Orquestra Típica Alentejana

E' já no próximo domingo, 6, que no Pavilhão dos Desportos é apresentada em Lisboa a Orquestra Típica Alentejana de Estremoz e o seu Rancho Folclórico, num total de 60 figuras, com guarda-roupa próprio e o encanto dos cantares e bailações da nossa província do Alentejo.

Os bilhetes estão á venda, até ao dia do espectáculo, na Casa do Alentejo —Rua Eugénio dos Santos, 58.

LINEA

ANUNCIAMOS que as tarifas de 3.ª classe para o BRASIL, URUGUAY e ARGENTINA, foram reduzidas a partir de Maio de 1956.

Próxima partida do Paquete de Luxo

«ANNA C»

em 29 de Maio de 1956

OS AGENTES GERAIS

SOC. COM., OREY, ANTUNES & C.ª L.DA

P. Duque da Terceira, 4

Tel. 22272 LISBOA Telg. ANTUNITA

EXCURSÕES

ISIDORO DUARTE

Nos mais luxuosos Auto-Pulmans

PARIS

FEIRA INTERNACIONAL

De 10 a 29 de Maio

Visitando: SALAMANCA, BURGOS, VITORIA, S. SEBASTIAN, BAYONE, LOURDES, FONTAINEBLEAU, VERSAILLES, CHARTRES, TOURS, POITIERS, ANGOULÊME, BORDEAUX, BIARRITZ, MADRID, TALAVERA DE LA REINA, MÉRIDA

Preço: 1.200$00

Repete-se nos meses de Julho e Setembro

MADRID

(SANTO ISIDRO)

De 12 a 20 de Maio

Visitando: ESCORIAL, TOLEDO, ARANJUEZ

Preços: 350$00 e 450$00

MADRID

ANDALUZIA e TÂNGER

De 4 a 19 de Junho - Julho - - Agosto e Setembro

Visitando: MADRID, TOLEDO, ARANJUEZ, JAEN, GRANADA, MALAGA, ALGECIRAS, TANGER, CADIZ, SEVILHA, ARACENA (Grutas), etc.

Preço: 700$00

GALIZA-Costa Cantábrica

S. SEBASTIAN—MADRID

De 5 a 20 de Junho - Julho - - Agosto e Setembro

Visitando: VIGO, TUY, PONTEVEDRA, LA TOJA, S. TIAGO DE COMPOSTELA, CORUNHA, OVIEDO, GIJON, SANTANDER, BILBAU, S. SEBASTIAN, VITORIA, BURGOS, MADRID

Preço: 700$00

PALMA DE MAIORCA BARCELONA - MADRID

De 10 a 27 de Junho

Visitando: MADRID, SARAGOSA, MONTSERRATE, TIBIDAGO, TARRAGONA, VALENCIA, MONTILLA DEL PALANCAR, TALAVERA, MÉRIDA, etc. (viagem em 2.ª classe no barco)

Preço: 1.000$00

SALAMANCA

SEGÓVIA—MADRID

De 21 a 30 de Junho - Julho - - Agosto - Setembro

Visitando: AVILA, ESCORIAL, TOLEDO, ARANJUEZ

Preço: 500$00

MADRID

CORDOBA—SEVILHA

De 21 a 30 de Junho - Julho - - Agosto - Setembro

Visitando: TOLEDO, ARANJUEZ, ESCORIAL

Preço: 500$00

Programas, informações e inscrições:

Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)

Telefone 21034 — CABINES 2 e 3 — LISBOA

DE LUTO

Dr. Camilo Ribeiro Liz Teixeira de Almeida

VISEU, 2 — Com 75 anos, falleceu na sua casa da Rua Candido dos Reis, desta cidade, o sr. dr. Camilo Ribeiro Liz Teixeira de Almeida, casado com a sr.ª D. Emília de Melo Ferrari Almeida e pai dos srs. drs. Manuel e João de Melo Ferrari de Almeida.

João Mendes de Figueiredo

Faleceu esta manhã, após doloroso sofrimento, o sr. João Mendes de Figueiredo, estimado camaroteiro do Teatro Variedades e figura muito conhecida entre a gente de teatro e nos meios intelectuais que, em tempos, frequentou, marcando posição de destaque. O extinto que contava 62 anos, era irmão da sr.ª D. Maria de Jesus Figueiredo Arouca e cunhado do sr. Arnaldo Arouca, camaroteiro do Teatro Avenida.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, do Largo da Atafona, 21, ao Caldas para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

Engenheiro Maciel Chaves

Promovida pela direcção da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal, foi hoje rezada missa por alma do eng.º silvicultor José Julio de Maciel Chaves, bárbaramente assassinado no Estado da India, em condições que causaram a maior repulsa em todo o País.

A cerimónia foi celebrada pelo rev.º prior da freguesia, cónego Correia de Sá (Asseca), no altar-mór da igreja de S. Domingos, e teve começo ao meio-dia e meia hora.

Assistiram á cerimónia, além dos membros directivos e de elevado numero de associados da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal, muitas pessoas de família do finado, entre as quais, grande numero de senhoras, e ainda naturais do Estado da India.

D. Maria Moreira Marques

Faleceu a sr.ª D. Maria Emília Duarte Moreira Marques, de 68 anos, natural de Vila Nova de Ceira, Gois, casada com o sr. Venancio Moreira Marques, mãe da sr.ª D. Bertilde Moreira Marques e do sr. Julio Emílio Moreira Marques. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

Fiscalização bancária

Foi fixada, relativamente ao ano económico de 1955, em 0,10 a percentagem com que os bancos e as casas bancárias têm de contribuir para a respectiva fiscalização.

Vila Nova do Ceira

Maria Emília Duarte Moreira Marques

FALECEU

Venancio Moreira Marques, Bertilde Moreira Marques, Julio Emílio Moreira Marques e sua mulher; Amélia dos Prazeres Duarte Moreira Marques, Maria Bertilde Duarte Marques Correia Anacleto, seu marido e filhos Giselda Duarte Simões, António Simões Duarte e mais família, participam o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, irmã, avó, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João, celebrando-se Missa de Corpo Presente naquela Igreja ás 10 horas.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telefone: 51586

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ESCONDIDO DEBAIXO DA CAMA...—Foi preso pela P. S. P., a pedido dos guardas da noite dos Grandes Armazens do Chiado, Ernesto Benavente Torrão, de 44 anos, vassoureiro, natural de Ílhavo, sem residência conhecida, que encontraram escondido debaixo duma cama... naquele estabelecimento de vendas.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE DE VIAÇÃO—No Hospital de S. José deu entrada na sala de observações o sr. José da Conceição Anjo, de 39 anos, morador na Rua Viriato, 15, 4.º, esquerdo, que, ao regressar de Sacavém, em automóvel, embateu, na Praça do Chile, com um poste da Carris, ficando muito ferido na cabeça.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

O pessoal da General Electric Portuguesa homenageou hoje com um almoço o sr. dr. Virgilio Simões Barroso, que exerceu naquela empresa o cargo de director da contabilidade.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães profere depois de amanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma conferência, subordinada ao título: «O *Zé Povinho*, de Bordalo. História de uma figura».

FESTA ESCOLAR

Realizou-se com muito brilhantismo a festa anual do Externato Liceal de Almada. Houve distribuição de prémios e bolsas de estudo aos alunos mais classificados nos exames oficiais do ano lectivo anterior, recitativos, corais e numeros de musica.

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um guarda-chuva de homem, um tampão de roda de automóvel, um luva de homem, duas canetas de tinta permanente, quatro tampões de depósitos de gasolina, de automóvel; uma aliança de ouro, de criança; um par de luvas de senhora, um casaco de fazenda, de homem; um brinco de fantasia, um anel de ouro, os bilhetes de identidade de Afonsina Casimiro de Lima e Fernando Hugo de Carvalho Valença; uma pasta de cabedal, contendo um livro e impressos da A. G. do Porto de Lisboa; uma corrente de distribuição, de automóvel; uma pequena caixa de cartão, contendo uma moeda de $50 e uma borracha de lápis; um par de óculos graduados, um porta-moedas com dinheiro e uma chave; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma luva de senhora, uma pulseira de fantasia, um sobrescrito com fotografias, um par de meias de senhora e um par de óculos de sol.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°; mínima, 12°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°,3; mínima, 12°,1.*

Maria do Rosário da Silva Caldas

FALECEU

Sílvia da Silva Caldas, Alvaro Barbosa Caldas, esposa e filha, Damaso da Silva Caldas, esposa e filha, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral tem lugar amanhã, 4, pelas 10 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA TAVARES
Telefone 780065

Vai instalar-se em Portugal

um laboratório de física e energia nucleares

(Continuação da 1.ª página)

vas ao acto o embaixador dos Estados Unidos, que enalteceu a amizade de existente os dois países.

O sr. eng.º Frederico Ulrich agradeceu em breves palavras a oferta dos livros, afirmando que o seu conjunto muito iria enriquecer a biblioteca do organismo a que preside. Referindo-se ao Acordo Bilateral, afirmou que Portugal será, sob o ponto de vista técnico, dos países mais beneficiados, acrescentando que viria a propósito dizer-se que, nesse domínio, vamos entrar numa fase de realizações importantes. Anunciou, depois que, para esse efeito, vai ser construído, no mais curto espaço de tempo possível, o Laboratório de Física e Energia Nucleares, que disporá de um reactor nuclear experimental, de um ou dois aceleradores de partículas, de uma instalação-piloto para estudo do fabrico do uranio a pártir dos nossos minérios e de um laboratório químico.

Afirmou, a seguir:

—Embora pequeno quando comparado aos enormes estabelecimentos existentes em alguns países, o nosso Laboratório permitir-nos-á dar um decisivo passo em frente na investigação base e no treino de pessoal para as nossas futuras centrais atómicas, e todo o seu equipamento será posto á disposição das Universidades portuguesas para o ensino da ciência nuclear. Desejariamos ter o Laboratório em funcionamento no fim do próximo ano e tenho já a garantia de que, para tanto, nos não faltará a colaboração da Atomic Energy Commission.

Após as suas importantes declarações sobre o futuro dos trabalhos de investigação atómica no nosso País, o sr. eng. Frederico Ulrich renovou os seus agradecimentos ao embaixador americano.

VIDA RELIGIOSA

Inauguração de um novo seminário em Tortosendo

COVILHÃ, 2.—A fim de proceder á benção da pedra fundamental e á inauguração do novo seminário de S. José, obra dos Padres Missionários do Verbo Divino, situado na Quinta do Prazo, em Tortosendo, deslocou-se á referida localidade o bispo da Guarda, sr. D. Domingos da Silva Gonçalves, que se fazia acompanhar pelo sr. cónego dr. João de Oliveira Leitão. Estiveram também presentes o governador civil, dr. José de Carvalho, o presidente da Camara Municipal da Covilhã, sr. coronel António Matoso Pereira, o director do seminário do Fundão, o presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo, párocos de todas as freguesias do concelho, os comandantes da P. S. P. e G. N. R. e do batalhão de Caçadores 2, e algumas centenas de outras pessoas. O bispo procedeu á benção da pedra fundamental na capela do Seminário. Em seguida, formou-se um cortejo até á entrada principal do edifício do Seminário, onde foi lido o termo da inauguração pelo sr. padre Lucio, documento que foi assinado pelos dignitários da Igreja e autoridades. O bispo, antes de proceder á inauguração do edifício, falou á assistência. O modelar seminário compõe-se de quatro pisos e torre, cujas obras importaram em cerca de 1.500 contos. A todas as entidades presentes a esta inauguração foi oferecido um banquete, no qual falaram os srs. padre provincial Alexandre Jansen, o director do Seminário padre Paulo Koikpa, o sr. bispo e os reverendos padres José Alves Ardérios e Joaquim dos Santos Morgadinho. Ás crianças e aos pobres desta vila foram oferecidos santos e bolos.

Conferência-recital

na Aliança Francesa

Hoje, ás 21 e 30, na Aliança Francesa de Lisboa, realiza-se uma conferência-recital pronunciada pela artista da Comedie Française, Elizabeth Nizan e subordinada ao título «Cinquenta anos de «cabarets» literários em Paris», dizendo ainda algumas das mais expressivas poesias que aí foram criadas.

MORTE HORROROSA

de seis crianças

MANILA, 3 — Seis crianças de tenra idade, que brincavam na praia de Basco, ao Norte de Luçon, morreram sepultadas vivas, quando a grande cova que haviam aberto na areia desabou sobre elas.

Aguardavam na praia a chegada dos pais, que andavam na faina da pesca.—(A. N. I.).

Visitou a Figueira

o Curso de Pediatria Social

FIGUEIRA DA FOZ, 3.—Na companhia dos srs. prof. dr. Bissaia Barreto e deputado dr. José Bessa, chegou hoje a esta cidade um grande numero de médicos estrangeiros que frequentam o Curso de Pediatria Social. Visitaram a Casa da Mãe, a Casa da Criança e a Colónia Balnear Dr. Oliveira Salazar, instituições de benemerência criadas pela Junta Provincial da Beira Litoral, de que é presidente aquele professor. Foi em seguida servido um almoço no refeitório da colónia balnear. Daqui seguem ainda esta tarde os visitantes para o Hospital-Colónia Rovisco Pais, onde lhes será oferecido um chá.

Marinha mercante

O 6.º transatlantico italiano na linha de Nova York

GENOVA, Abril.—Na estação estival, o serviço expresso Mediterraneo-América do Norte, da Sociedade de Navegação «Itália», será notávelmente intensificado, com a adição do transatlantico «Giulio Cesare» que, de Junho a Setembro, efectuará três viagens consecutivas (seis travessias e ida e volta) para Halifax e Nova York.

O «Giulio Cesare», navio-motor moderníssimo, de 27.100 toneladas, foi a primeira grande unidade construída no após-guerra na Itália, e entrou em serviço em Outubro de 1951. Desde essa mesma data, vem prestando, ininterruptamente, serviço na linha Mediterraneo-Brasil-La Plata, á qual estavam sómente destinados o navio-motor gémeo «Augustus» e o navio-turbina «Conte Grande».

É um dos navios que, pelo alto nível de conforto, pela riqueza das decorações e pela elegancia dos equipamentos, alcançaram, durante estes anos, o maior sucesso nos passageiros, entre a Europa e os portos do Atlantico, da América Meridional. Todas as salas e cabinas das três classes possuem ar condicionado.

A transferência temporária do «Giulio Cesare» assegurará á linha-expresso da América do Norte (Canadá e Estados Unidos) uma disponibilidade adicional de cerca de 7.200 lugares. Isto permitirá fazer face ao tráfego intenso do período estival, no decurso do qual a Sociedade «Itália» terá, desta maneira, seis transatlanticos na linha para Nova York: o «Cristoforo Colombo», o «Andrea Doria», o «Giulio Cesare», o «Saturnia», o «Vulcania» e o «Conte Biancamano».

As três saídas do «Giulio Cesare» para a América do Norte estão fixadas para 29 de Junho, 27 de Julho e 25 de Agosto, com o seguinte itinerário: Génova, Cannes, Nápoles, Gibraltar, Halifax e Nova York. —(E.).

EDIÇÕES DA LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, L.DA

RUA NOVA DO ALMADA, 86/90 — LISBOA
RUA DO CARMO 14/14-A — PORTO
RUA DA SOFIA, 78, 1.º — COIMBRA

ENGENHARIA

«Radioelectricidade» — Comandante Ramos Pereira
1 Volume de 685 páginas com 321 gravuras ... ... 225$00

«Alternomotores» — A. Correia Monteiro
1 Volume de 472 páginas com 280 gravuras ... ... 225$00

ZENITH Sporto

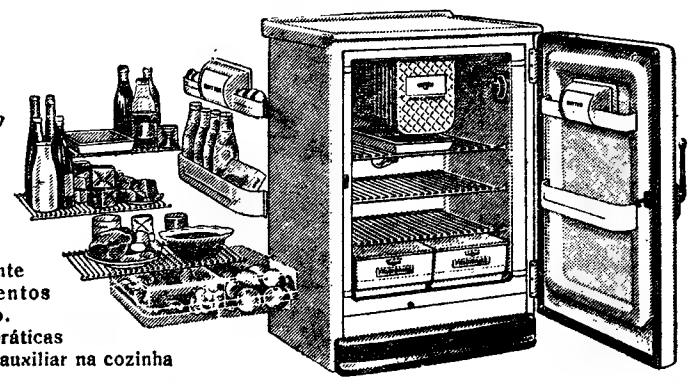
NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL
ZENITH
DETÉM 5 VITÓRIAS EM 6 ANOS NA CATEGORIA DE RELÓGIOS DE PULSO
◆
EM RELOJOARIA NÃO SE FABRICA MELHOR

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEÁRIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

Eis o frigorífico que nos satisfaz!



Pode conservar econòmicamente grande quantidade de alimentos
Acabamento porcelanizado.
Um frigorífico de dimensões práticas que serve também como mesa auxiliar na cozinha

Modelos Populares
— standard e de luxo
para famílias pequenas

FRIGIDAIRE
MARCA REGISTADA
GENERAL MOTORS
Rua Particular N.º 1 - Alcântara - Tel. 638181 - Lisboa
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAIS

Os homens mais elegantes do Mundo usam Aqua Velva

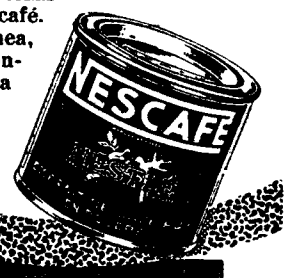
Cuide da sua face com a loção para depois de barbear mais fina do Mundo.

Os homens merecem a atenção que as mulheres lhes dispensam quando, depois de se barbearem, usam AQUA VELVA!
O efeito revigorante da AQUA VELVA e o seu aroma distinto dão-lhe uma sensação de bem-estar e a certeza de «parecer bem».
Apresente-se com o seu melhor aspecto! Use SEMPRE AQUA VELVA, depois de se barbear.

Um aroma 100% PURO CAFÉ!

Nada pode substituir o aroma do café e nada permite imitá-lo. Mas esse aroma, que faz parte integrante dos grãos, não se liberta fàcilmente: só uma torrefacção cuidada — operação nada fácil — o consegue inteiramente. É ainda necessário fixar o aroma para que se conserve em toda a sua pureza e vivacidade no café solúvel. E indispensável é que o pó o restitua tal qual em contacto com água ou leite quente.
O grande segredo do Nescafé consiste na fixação do aroma sem a intervenção de qualquer substância química.
O Nescafé "encanta" as narinas dos apreciadores dum bom café.
De preparação instantânea, forte, médio, fraco, conforme o gosto de cada um, é, ainda, além de delicioso, muito prático.

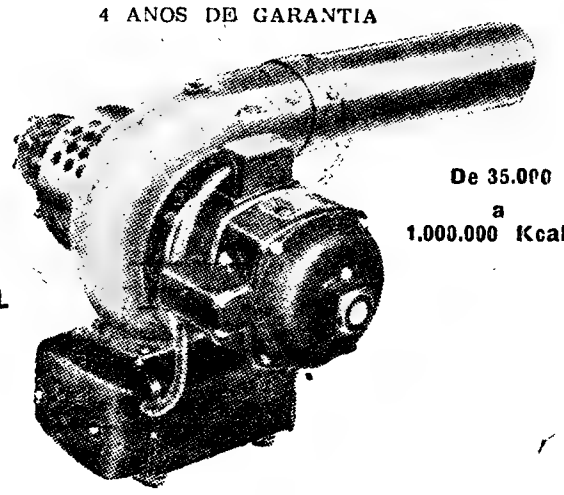
Preparação instantânea!



NESCAFÉ

Tipo "normal" . . . Esc. 22$50
N.º 37 "expresso" . . Esc. 30$00
Sem cafeina . . . . Esc. 36$00

QUEIMADORES THERMEX
4 ANOS DE GARANTIA



GAS-OIL
FUEL-OIL

De 35.000 a 1.000.000 Kcal/h

Entregas imediatas pelos representantes exclusivos

MELO QUEIROZ L.DA
PRAÇA DE S. PAULO, 19, 2.º, Dt.º
LISBOA — Telefone 21815

NAZARÉ
Grande Pensão Club
Reabriu no dia 1. Águas correntes em todos os Quartos. Quartos com casas de banho privativas.

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Centro de Medicina Dentária
Prótese (dentaduras), consertos — PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas PERMANENTES das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE MAIO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Maio, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

BARCELOS — Festas das Cruzes, nos dias 3 a 6.

MONTEMOR-O-NOVO — Feira Anual, no dia 6.

Policlínica da Rua do Ouro — ENTRADA Rua do Garmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loft - Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, figado, intestinos e doenças ano-rectais - As 17 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sifilis — A's 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. dr. Alex Saldanha — Raios X - As 16 horas

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A CHEGADA DO COMBOIO

Condensação do conto de **António Diaz Cañabate**

— NÃO vou, já sabes, e não falemos mais nisso!

— Pois deves ir, é o teu unico tio, e não o vês há cinco anos.

— Pois podia passar mais quinze sem me aparecer. E para que se lembra chegar ás sete da manhã?

— Ele não tem culpa de que o comboio chegue tão cedo.

— Não vou. Teria de levantar-me ás seis, e isso não faço eu por um tio. Podia vir noutro comboio. Ou não vir. E a essa hora não se encontram automóveis.

Mas, a mulher convenceu-o. Puseram o despertador para as seis. Era em Fevereiro e fazia um frio polar. Anselmo estendeu o braço para acender a luz.

— Não vou, Dolores! Faz um frio horrivel. Ora tira um braço, estende a mão, e verás o frio que faz.

— Para que vou estender a mão? Não preciso ver se chove. Anda levanta-te.

— Deve fazer um frio horrivel na estação. E se fossemos directamente ao hotel?

— Qual hotel, se não sabemos para qual vai?!

E a mulher saltou da cama, dando o exemplo.

— Raios partam o tio Pedro.

— Anselmo que é teu tio...

Já na rua, as maldições ao tio Pedro foram terriveis. A temperatura tibia do metropolitano aplacara um pouco Anselmo. Mas ao chegar á estação, voltou a gritar contra o frio.

— Por Deus, Anselmo. Faltam só dez minutos...

— Dez minutos se o comboio não vem atrasado. Ora lê, traz vinte minutos de atraso. Devia estrangular-te, e não tinha remorsos.

E num estado indescritivel de furia, Anselmo afastou-se da esposa a passos largos. Ela não se mexeu. Anselmo foi até ao fim da «gare», e voltou. A esposa não arredara pé.

— Eu é que tive a culpa por fazer-te caso. Merecia um par de bofetadas. Repara, o comboio traz vinte minutos de atraso. Chegará quase ás onze. E a essa hora vais tu esperar o tio, porque eu vou-me embora para não apanhar uma pneumonia estupidamente. Adeus!

— Não sejas assim, espera.

— Esperar duas horas com este frio.

— Vamos tomar um café á cantina.

— Não insistas. Fica tu á espera do tio Pedro.

— Anselmo, bem sabes que o não conheço.

— Pois pedes que te apresentem.

— Anselmo, olha estão pondo um novo aviso.

— Sim, traz de atraso uma hora e dez minutos.

— Vês: ja ganhou um quarto de hora. Vamos tomar um café á cantina.

Entraram na cantina, quentinha, e o café também. Outras vitimas esperavam, olhando-se compadecidas mutuamente. De vez em quando, sai um para ver se o comboio adiantou. Os comentários não são favoráveis aos serviços ferroviários...

— Deviamos ter telefonado antes de sair da cama.

— Levantar cedo até faz bem.

— Mal fiz eu em te ouvir. Vim para te ser agradável.

— Pois olha que o tio Pedro não é meu tio. E agora quem não o espera sou eu. Estou farta.

— Farto estou eu, fartissimo de ti.

Ela levanta-se decidida e vai sair da estação.

— Dolores! — Dolores pára. — Vou ver se o comboio adiantou.

— Não adianta nada com isso — grita um dos que espera — porque o comboio não adiantou.

Coro geral de lamentações. Mas o comboio já se resolveu a fazer a sua entrada triunfal.

Dolores e Anselmo agitam-se.

— Seria bonito se o teu tio Pedro não tivesse vindo.

— Eu matava.

— A mim?

— A ti, e depois a ele. Assim evitaria ter de o acompanhar ao hotel, e depois nos passeios pela cidade. Não tenho tempo, nem paciência.

— Nem eu para te aturar a ti e ainda ao teu tio.

— Ah, sim? Mas, agora avancemos. O comboio já está aqui. Olha as janelas das carruagens.

— Melhor será olhar os que descem do comboio.

— Cada carruagem tem duas portas. Se o não vemos, melhor será ires rezando por alma dele, e pela tua.

— Será aquele?

— Qual?

— Aquele alto com boina. Parece-se ao retrato.

— Não é. Onde se terá metido o idiota do meu tio?

— Será aquele que tem a cara tapada pelo «cache-col»?

— Não se lhe vê a cara. Nada, não veio.

— E levantei-me eu de madrugada.

— Realmente, parece-me que não veio.

— Cala-te ou não respondo por mim, Dolores!

Mas, da ultima carruagem, uma de 3.ª, saiu o ultimo passageiro, o tio Pedro.

— Anselmo, que alegria!

— Tio Pedro! Que prazer em vê-lo.

E abraçaram-se com efusão.

O casamento infeliz do arquiduque Leopoldo de Habsburgo

(Continuação da 1.ª página)

toda a vida daquele que nascera Alteza imperial e real, Leopoldo de Habsburgo, filho do arquiduque Leopoldo-Salvator e da princesa Branca de Castela e Bourbon (ela própria filha de D. Carlos de Bourbon, Carlos VII para os Carlistas), prova que, se a Monarquia dualista não tivesse sido derrubada em 1918, ele não se encontraria pròpriamente no seu elemento nas salas austeras do palácio imperial de Viena. E' preciso acrescentar que o nosso heroi pertencia ao ramo da Toscania dos Habsburgos, alguns dos quais, como o lendário João Ort, o «Vagabundo imperial», tantas preocupações deram ao velho Francisco-José.

Em Novembro de 1918, quando o império dos Habsburgos se desmoronou, Leopoldo, elegante tenente de artilharia, não tinha completado ainda 21 anos. E juntamente com outros rapazes da sua idade, reunidos no Ring, o descendente dos Habsburgos gritou: — Viva a Republica!

— E' muito compreensivel o teu entusiasmo, observaram-lhe os pais, mas de que tencionas agora viver? A maior parte dos nossos bens encontra-se na Croácia (o próprio Leopoldo nascera em Zagreb) e foi confiscada pelo novo Estado jugoslavo. Tu não tens fortuna, nem modo de vida...

— Não se preocupem! Eu aprenderei um.

O jovem arquiduque foi atraído por uma arte incipiente — o Cinema. Consegue ser contratado por uma casa produtora e distribuidora de filmes, onde, enquanto aguarda o momento de dirigir a tomada de vistas, se emprega em serviços de menos responsabilidade. Como tinha uma motocicleta, era ele que transportava de uns cinemas para os outros uma cópia dos filmes a exibir nessa noite. Um jornal chegou mesmo a publicar-lhe a fotografia com esta legenda: «Se Francisco-José o visse!».

Num baile dado em honra dos expulsos da Jugoslávia, Leopoldo conheceu uma rapariga, a baronesa Dagmar Nicolic Podrinska, de origem croata, cuja familia perdera também todos os seus bens com a queda da Monarquia. Era bonita, tinha um ano menos do que ele e ficou encantada com as ideias «anarquistas» do arquiduque.

— Se não casares com uma princesa de sangue real, escolhe, pelo menos, uma rapariga rica — resmungou a mãe.

— Não preciso do dote de minha mulher para triunfar, respondeu ele. Amamo-nos e é quanto basta. Vou fundar uma sociedade produtora de filmes e Dagmar, que é bastante fotogénica, será a nossa vedeta.

Celebra-se o casamento

O casamento celebrou-se no dia 12 de Abril de 1919, cinco meses depois da queda da Monarquia dualista — e provocou certa sensação em Viena, pois era a primeira aliança desigual de um Habsburgo depois da revolução.

— Tendo em conta as circunstancias excepcionais, o imperador que, apesar de viver no exilio (fixara residência na ilha da Madeira), continua a ser o chefe da casa imperial, talvez autorize o teu casamento — disseram-lhe os pais.

— Não me interessa a autorização do imperador! — respondeu Leopoldo. Seja como for, não me vai enviar com certeza um presente. Não está em condições de o fazer.

E casaram-se, na presença de alguns raros jornalistas e de uma duzia de curiosos. Viena, ameaçada pela fome, com a moeda a desvalorizar-se dia a dia, depressa esqueceu os noivos.

Estes não tardaram também a esquecer os seus juramentos de amor. Os projectos, ou melhor, os sonhos de Leopoldo demoram a realizar-se. A pouco e pouco, vende os bens que lhe restam e hipoteca o seu pequeno património. Vai nascer uma filha — e as desavenças conjugais aumentam. As preocupações também.

— Não serves para nada, és incapaz de sustentar a mulher e a filha! — grita-lhe a mulher. E dizer que podia ter casado com homens ricos e poderosos.

Ele tem vontade de lhe responder que também podia ter encontrado um «partido rico», que o colocaria hoje ao abrigo de todas as preocupações materiais, mas contém-se e não diz nada.

Decorre mais um ano. O casal continua a vegetar, quando um dia, ao tomar parte numa «bicha» diante de um armazem de géneros alimentícios (porque não possuiam meios para ter criada), ela foi reconhecida por um dos seus antigos admiradores, hoje traficante e milionário novo-rico.

— O quê?! Então precisa de estar numa «bicha» para obter um quilo de farinha?! Descanse que eu vou mandar-lhe entregar um pacote de alimentos.

O fim dum grande amor

O antigo admirador começou a frequentar a casa. A principio, Leopoldo acolheu-o com simpatia, mas não tardou a verificar que as intenções do novo «amigo» não eram puras. E um belo dia, Dagmar anunciou-lhe «que não se resignava a levar toda a vida uma existência miserável».

E assim acabou um grande amor. Leopoldo compreendeu. Compreendeu que tinha falhado tanto na vida sentimental como na vida, enfim. Sob o choque do drama, fez um esforço supremo, bateu a várias portas para encontrar uma situação decente e todas se lhe fecharam. Nos circulos monárquicos, censuram-lhe o casamento desigual e o rompimento com a familia. Para os circulos da esquerda, continua a ser, apesar de tudo, um arquiduque, embora degenerado, é certo, mas que não deixava de ser sobrinho neto de Francisco-José. Além disso, é um homem sem conhecimentos especiais, nem modo de vida definido.

Emigrante pobre

Desiludido, aborrecido, mas não desanimado, Leopoldo toma uma decisão corajosa: pede um visto para os Estados Unidos, não como refugiado politico, diplomata ou convidado de qualquer associação cultural, como fizeram seus primos, mas como simples emigrante. E, em Nova York, em vez de se hospedar no Waldorf-Astoria, (que provàvelmente o teria alojado gratuitamente, a titulo de publicidade, como cliente de qualidade) em vez de fazer conferências e de se fazer convidar pelos reis da graxa e dos ganchos de cabelo, aluga um quarto mobilado numa casa modesta e, no dia seguinte ao da sua chegada, dirige-se a uma agência de colocações á procura de trabalho. Não tem tempo a perder. Todos os seus bens se cifram em cem dólares, isto é, o suficiente para viver uns quinze dias. Há trinta anos que ele se aguenta. Aguentar-se-á ainda desta vez. Pedreiro, lavador de automóveis, representante de uma casa de máquinas de escrever, desenhador industrial, até mesmo guarda-nocturno, Leopoldo foi tudo. Houve uma altura em que foi guia de turistas europeus e sul-americanos. Impressionados com o seu rosto tipicamente Habsburgo, os seus clientes perguntavam muitas vezes a si próprios «onde é que tinham visto aquela cara». O principe só revelou a sua identidade uma vez, quando uma Italiana, depois de o ter observado demoradamente, de frente e de perfil, lhe declarou que se parecia extraordinàriamente com seu marido, filho natural de um arquiduque de Habsburgo-Toscania. Nesta altura, Leopoldo não pôde resistir á tentação de pedir pormenores e soube que o marido da Italiana era, de facto, o filho de um seu tio, portanto seu primo direito.

Entretanto, em Viena, Dagmar pedira o divórcio, mas o principe não tinha pressa. «Estragou a minha vida; estou, portanto, no meu direito de dificultar os seus projectos de novo casamento» — declarou ele com a maior simplicidade.

Divorciados, finalmente !

O divórcio acabou, no entanto, por ser decretado em 1931. «A partir desse dia senti-me aliviado da minha pouca sorte» — dizia o arquiduque com um sorriso amargo.

E quando lhe perguntaram se não pensava em se casar de novo, protestou com todas as suas forças:

— Deus me livre! Uma vez — e chegou.

— Julga que se tivesse desposado uma princesa de sangue real, o seu casamento teria sido mais feliz?

— Uma coisa nada tem que ver com a outra. Não tinhamos sido talhados um para o outro — e mais nada. Claro que no tempo de Francisco-José um arquiduque de Habsburgo não teria o direito de se divorciar. Estariamos condenados a viver juntos, mas não deixariamos de ser tão infelizes como fomos.

Tudo quanto resta do seu casamento com Dagmar é uma filha, Gabriela, que usa o titulo de princesa, mas que casou, a pedido de seu pai, com um plebeu, sem que se tenha queixado até hoje da sua sorte.

Pormenor curioso: dos nove irmãos e irmãs de Leopoldo, a mais velha, Maria Dolores, assim como Assunta, ficaram solteiras; Maria Imaculada casou, bastante tarde, aos 40 anos, com um simples oficial italiano; Margarida casou também na Itália com um embaixador a quem Mussolini concedeu um titulo de nobreza; Renier-Carlos, ex-pretendente carlista, morreu solteiro; Maria-Antonieta casou com um aristocrata espanhol; Francisco-José desposou uma linda Vienense sem titulo e ainda por cima divorciada, e Carlos, que certos carlistas reconhecem como pretendente sob o titulo de Duque de Madrid, escolheu para sua esposa uma Hungara, que também não tinha qualquer titulo de nobreza. Dos dez filhos, só António casou com uma princesa de sangue real, Ileana da Roménia, irmã do falecido rei Carol.

Na dinastia de Habsburgo, que foi a mais tradicionalista da Europa, onde eram rarissimos os casamentos desiguais, são hoje as alianças «iguais pelo nascimento» que constituem excepção.

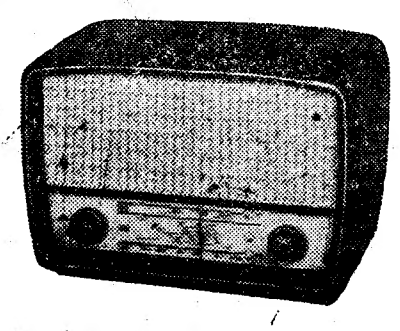
VICTOR MEUDON

A SEGUIR — A princesa Ragnhild da Noruega, mais feliz do que Margarida, venceu a resistência do avô e casou-se com um plebeu.

SIERA

Mod. 1.065-U

SENSAÇÃO DA NOVA SÉRIE DESTA FAMOSA MARCA HOLANDESA



LIGAÇÕES PARA «PICK-UP» E ALTO-FALANTE SUPLEMENTAR

ESC.: 1.650$00

28.ª Exposição Canina

no Jardim Zoológico

Está a despertar extraordinário interesse a 28.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa que a Secção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses leva a efeito em 26 e 27 de Maio, no Parque das Laranjeiras, e no qual actuará no julgamento das raças estrangeiras o conceituado juiz inglês Mr. T. M. Corbett, do Kennel Club.

A inscrição dos exemplares, iniciada em 12 do mês findo, pode efectuar-se na sede do Clube dos Caçadores Portugueses, Praça D. João da Camara, n.º 4-3.º esq.º. Tel. 21478, todos os dias uteis, das 17 ás 20 horas. Foram instituidos muitos e valiosos prémios, notando-se grande afluência de expositores, sendo já elevado o numero de exemplares inscritos, dos quais alguns de extraordinária categoria.

Castrol

AS 24 HORAS DE «A BOLA»

VENCEDOR ABSOLUTO – JOÃO LUÍS MENDES PAULO
em «Renault — Dauphine»

1.º GRUPO

3.ª Classe — **2.º** MANUEL DE SOUSA EUSÉBIO
em «Volkswagen»

4.ª Classe — **1.º** JOÃO LUÍS MENDES PAULO
em «Renault—Dauphine»

2.º GRUPO

3.ª Classe — **1.º** CARLOS ANDRADE
em «Volvo»

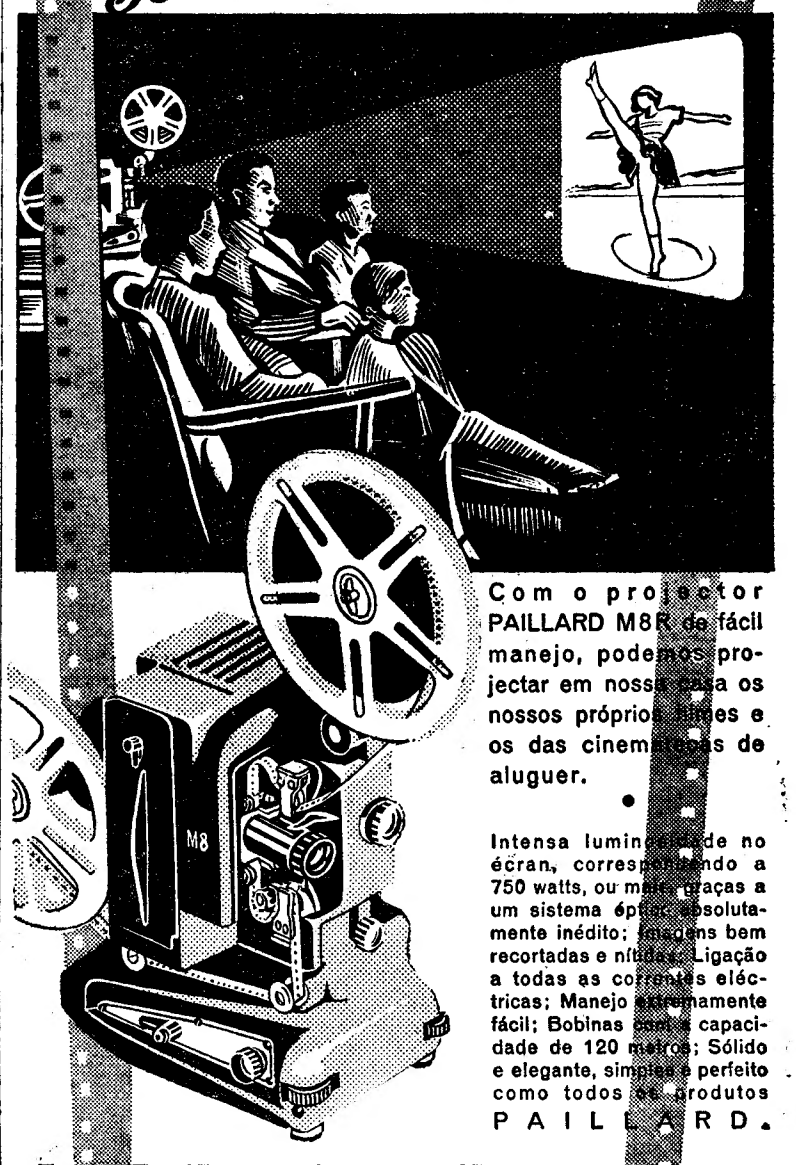
4.ª Classe — **1.º** HENRIQUE BURNAY BASTOS
em «Peugeot»

DOS ÚNICOS 5 CONCORRENTES QUE SE CLASSIFICARAM NESTA DURISSIMA PROVA, 4 USARAM O ÓLEO **«CASTROL»!**

MAIS UM GRANDE TRIUNFO A JUNTAR AO IMPRESSIONANTE «PALMARÉS» DESTE MAGNIFICO ÓLEO

paillard M8

Temos hoje sessão de cinema!



Com o projector PAILLARD M8R de fácil manejo, podemos projectar em nossa casa os nossos próprios filmes e os das cinematecas de aluguer.

Intensa luminosidade no écran, correspondendo a 750 watts, ou mais, graças a um sistema óptico absolutamente inédito; Imagens bem recortadas e nítidas; Ligação a todas as correntes eléctricas; Manejo extremamente fácil; Bobinas com a capacidade de 120 metros; Sólido e elegante, simples e perfeito como todos os produtos PAILLARD.

O PROJECTOR
PAILLARD M8R
é um grito de alegria em sua casa!

Veja-o nos bons especialistas de artigos fotográficos.

O Tempo melhorou e aproveite as

EXCURSÕES

a **MADRID** no dia 13 com regresso a 22, visitando: Vila Viçosa, Mérida, Toledo, Avila, Salamanca, Guarda e Coimbra.

a **FÁTIMA** na peregrinação de 12/13 passando por Caldas, Nazaré, Alcobaça, Batalha, Tomar e Santarém.

nos bons autocarros da

Companhia Viação Sernache, L.da

Insc.: Rua Defensores Chaves, 23 (Saldanha) Rua D. Estefania, 118-A-B (A. Cego)
Telef. PPC 53271 e 45503

[redacted]

Alvaro da Silva Henriques Pombeiro de Figueiredo

(Inspector Principal da C. P.-reformado)

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Pelo seu eterno descanso é rezada missa amanhã, dia 4, pelas 9,30 horas, na Igreja de S. Nicolau.

[redacted]

Comarca de Lisboa

9.º JUIZO CÍVEL

ANÚNCIO

Pela primeira Secção de Processos do Tribunal Judicial do Nono Juízo Cível desta cidade de Lisboa, nos autos de Acção com processo Sumaríssimo, em execução de sentença, que Fernando Nunes de Carvalho, da Rua João Saraiva, n.º 13, Bairro de Alvalade, desta cidade, move contra Caetano Salvi, morador na Avenida Poeta Mistral, n.º 17, 1.º, Esquerdo, desta mesma cidade, correm éditos de 20 dias, que se começarão a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citandos os credores desconhecidos do referido executado Caetano Salvi, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem á referida execução deduzir, querendo, os seus direitos.

Lisboa, 23 de Abril de 1956.

O Juiz de Direito, **Américo de Vasconcelos Botelho de Sousa.**

O Chefe da primeira Secção de Processos, **Cristiano de Pina Fonseca.**

[redacted]

M.me Adèle Touzet

née VIEILLARD

Une messe sera célébrée pour le repos de son âme le Vendredi 4 Mai à 11 heures en l'Eglise Saint Louis des Français.

[redacted]

[redacted]

Adèle Vieillard Touzet

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 4, ás 11 horas, será celebrada missa de sufrágio pelo eterno descanso de sua alma na Igreja de S. Luís dos Franceses.

[redacted]

Sociedade Nacional de Fósforos

Sociedade anónima, responsabilidade limitada
Capital Esc. 12.000.000$

Entrega das Novas Folhas de Cupões

Tendo-se esgotado os cupões das acções desta Sociedade, com o pagamento do dividendo do ano de 1954 — Cupão n.º 20, avisam-se os Srs. Accionistas que a entrega das novas folhas, com os cupões n.º 21 a 60 será feita contra a apresentação das suas acções, em Lisboa na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139.

DIVIDENDO DO ANO DE 1955
Cupão N.º 21

São avisados os senhores accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado desde 14 a 18 do corrente mês de Maio, como segue:

Esc. 3$15 por cupão — contra apresentação do respectivo cupão carimbado, e a vigésima parte desta importancia contra a apresentação do respectivo cupão não carimbado, ou das cautelas representativas de facção de acção carimbada;

Esc. 3$60 ás acções registadas nos termos do art.º 51.º do decreto n.º 35 595 — contra a apresentação do respectivo cupão, sómente na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, Lisboa.

O pagamento será efectuado:

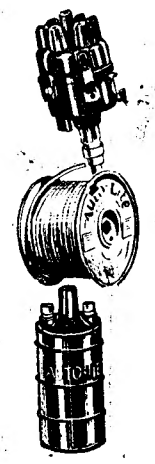
Em Lisboa — na sede da Sociedade, R. de S. Julião, 139, das 14,30 ás 16,30 horas;

No Porto — no Banco Borges & Irmão, filial da Rua do Bonjardim, 57, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 horas, com excepção das acções registadas.

Passado o prazo acima indicado, continuará o pagamento deste dividendo, bem como os dos dividendos anteriores, ás quintas-feiras, ás mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessárias fórmulas de recibo.

Lisboa, 1 de Maio de 1956.

SOCIEDADE NACIONAL DE FÓSFOROS
O Administrador Delegado
(a) **Lennart Rydberg**



ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EQUIPAMENTOS ELECTRICOS — PNEUMÁTICOS E DE PRECISÃO

AUTO-LITE
ALEMITE
UNI-GUN
DUCELLIER
HOLLEY
O. S.–R. B.

MODERNOS BANCOS DE ENSAIO

AUTO-LUSITANIA

PRAÇA DA ALEGRIA, 5-7
TELEF. 31331-5

Leiam o «SEMPRE FIXE»

DIARIO DE LISBOA

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45 — «Clara Bonita».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A verdade».
MONUMENTAL—As 22 — «Daqui fala o morto».
COLISEU—A's 20 e 30 e as 22 e 45 —«Fonte luminosa».

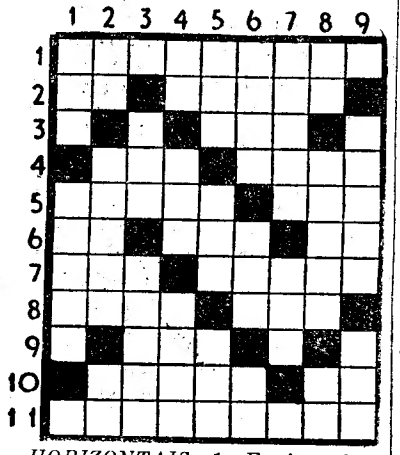
CINEMAS

SÃO LUIZ—«O signo de Vénus».
TIVOLI—«A colina da saudade».
SÃO JORGE—«Entrevista com a morte».
EDEN—«Tempos modernos».
POLITEAMA—«Regresso do Inferno».
MONUMENTAL—«O marido fiel».
IMPÉRIO—«Quatro para jantar».
[illegible]«Homem sem rumo»
ALVALADE—«O signo de Vénus».
ODEON—«Para sempre meu amor»
ROYAL—«O homem solitário».
PALACIO—«Tesouro de África».
CAPITOLIO—«Sob o signo do mal».
TERRASSE—«A estrada».
OLIMPIA—«A manada perdida».
JARDIM—«Almas em pecado».
PROMOTORA—«O regresso de D. Camilo».
RESTELO—«Escandalo internacional».
LIS—«Sementes de violência».
IDEAL—«Apresentar armas».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 521



HORIZONTAIS: 1—Fugiras. 2 — Batráquio. Ares. 3—Pronome possessivo. 4—Bilis. Estro poético. 5—Canto em coro. Nome dum astro. 6—Símbolo químico do érbio. Víscera. Preposição. 7 — Progenitor. Montanha prolongada e de crista irregular. 8—Espírito. Transpira. 9—Olé. 10—Grita. A ti. 11—Urdissem.

VERTICAIS: 1—Data. Torgas. 2 —Apelido. Carta de lei que regulava a administração duma localidade. Símbolo químico do cromo. 3—Ente. Scrifica. 4—Semelhança. Pátria. Içam. 5—Bases. Rio de Portugal. Criada de meninos. 6—Nome duma cor. Divisão do tempo. Campeão. 7—Verdadeiros. Caminho entre casas duma povoação. 8—Artigo definido. Ratara. A ti. 9—Palmeira. Preposição que designa falta.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 520

HORIZONTAIS: 1—Distraí. 2 — Meros. 3—UM. MAL. Sb. 4—Moa. Ura. 5—Lemas. 6—Ruas. Bala. 7—El. Cão. Ar. 8—NUNCA. 9—Variara. 10—Lesa. Reis. 11—Em. Sua. Ao.

VERTICAIS: 1—Rumores. Lê. 2 —Mó. Ul. VEM. 3—Im. Ala. Nas. 4—Sem. Escuras. 5—Traem. ANI. 6—Rol. Abocara. 7—As. Usa. Are. 8—Sr. Lá. Aia. 9—Abalara. SÓ. (Provérbio: UM MAL NUNCA VEM SÓ).

CASAMENTO

Lanches a 45$00 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto, espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares á americana, 15$00. Pastelaria S. João, Ld.ª—Av. de Paris, 3-A—Tel. 725600.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P.B.X. 29807

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Trechos de zarzuelas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: «Tronco em Flor», 19 e 30: Recreio musical; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: Musica de salão; 20 e 30: Opereta; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Carta de Madrid; 21 e 30: Transmissão das óperas «Crisfal» e «Rosas de todo o Ano» e «Carmina Burana», cantadas no Teatro Nacional de S. Carlos; entre a 1.ª e 2.ª óperas, «Vozes do Mundo».

Programa «B» — A's 19: Obras de Prokofieff e Milhàud («Lenda, opus 12, n.º 6), de Prokofieff, e «Sonata», para violino e piano, de Milhaud); 19 e 20: «Variações e fuga, em si maior», de Max Reger; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica contemporanea («Improviso em Forma de Rondo», de Marcel Poot, e «Salmo Hungaro», de Kodaly); 20 e 30: A Vida e Obra de Mozart; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Que quer ouvir?; 21 e 45: Valores do Ocidente; 22 e 15: Album musical; 22 e 45 Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Fados e guitarradas da Parreirinha de Alfama; 18 e 30: Canta Tohama; 18 e 45: Parque infantil; 19: Variedades; 19 e 15: Língua portuguesa; 19 e 30: Jornal Publicitário; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Orquestra de Miguelito Valdés; 20 e 30: Parada musical; 21: Vozes de Portugal; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 0: Musica de dança do Bico Dourado; 0 e 30: Ritmos de baile; 0 e 45: Rádio-Jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

HA TRINTA ANOS

Com o título «Hóspedes ilustres» publicava o «Diário de Lisboa» de 3 de Maio de 1926 um «fundo» acerca das reuniões do Comité Internacional Olímpico e citando um discurso do barão Pierre de Coubertin:

—No meu entender, o futuro da civilização não depende actualmente nem de bases políticas nem de bases económicas, mas sim da orientação educativa que vai desenhar-se. A própria questão social não achará nunca uma solução duradoura fora deste domínio.

Por sua vez, o sr. conde de Penha Garcia dizia:

—Lealdade, disciplina, amor da Pátria e do desporto, espírito cavalheiresco, eis os grandes princípios morais que presidem aos Jogos Olímpicos.

O TEMPO QUE FAZ

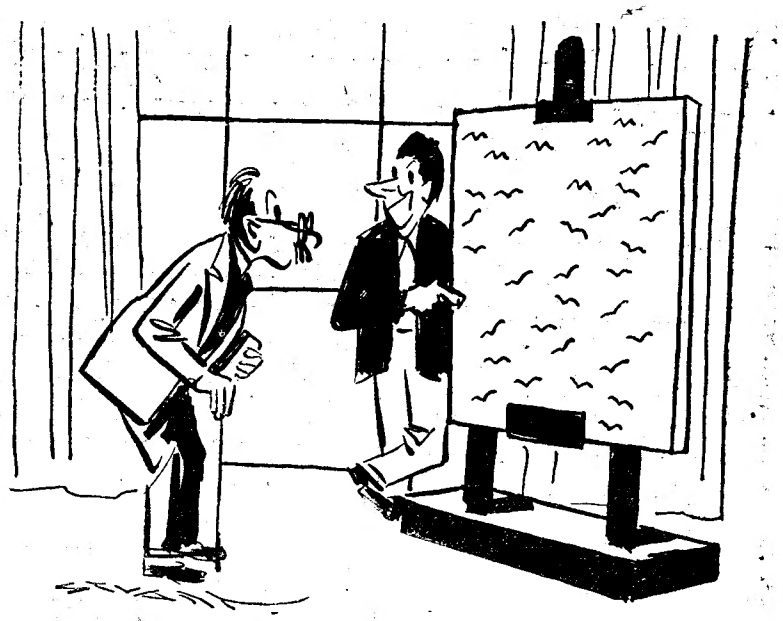
Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continua a fazer-se sentir no continente português a influência do anticiclone que se estende da Alemanha aos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade a limpo. Vento Norte moderado, podendo soprar fresco durante a tarde. Neblina matinal junto á costa. Temperatura sem alteração.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex, Ld.ª—Est.ª de Benfica, 300-A; Aguiar—Avenida Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A e Rua Dr. António Granjo, 18 a 18-A (a Palhavã), Telef. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Avís—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961, Cardeira—Avenida Duque de Ávila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea—Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048, Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) —Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araujo, 46-B-C, Tel. 841708; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333, Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638291; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150; Americana—Calçada de Santana, 3, Tel. 28384; Valadas, Suc.—Rua da Madalena, 225, Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540—A.



—E aqui, este quadro, o que representa?
—A chegada da Primavera, ao Jardim das Belas-Artes...

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	905$00	908$00
Cons. 3 % T. 10	958$00	957$50	958$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.030$00	1.035$00
Centenários 4 % 1940	2.270$00	2.268$00	2.272$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	993$00	997$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	997$00	995$00	—
Externo 1.ª série	—	1.268$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.270$00	1.268$00	1.275$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.390$00	—
Ext.ª 3.ª série car	—	1.400$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	184$50	185$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	520$00
Norte de Portugal 5%	—	111$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	978$00	—
Gás Elect. 4 %	—	994$00	997$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.014$00	1.015$00
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	98$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	102$00
U. E. P. 5 % 1951	—	103$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	103$00	—
Metropolitano	1.030$00	1.028$00	1.032$00
Acções Seguros			
Fidelidade	—	150.000$00	—
Mundial	—	700$00	720$00
Nacional	—	—	3.000$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Bancos			
Alentejo	—	475$00	505$00
Angola	—	960$00	—
Espirito Santo	—	8.750$00	8.780$00
Lisboa & Acores	—	—	—
Portugal	2.350$00	2.340$00	2.360$00
Ultramarino	—	960$00	—
C.as Diversas			
Aguas Lisboa 1934	—	225$00	235$00
Aguas Lisboa 1936	—	230$00	—
Cimentos Tejo	—	520$00	550$00
Cimentos Leiria	—	490$00	525$00
Crédito Predial	59$50	59$30	59$50
Electr. das Beiras	—	1.550$00	—
Gás e Electricidade	340$00	339$50	340$00
H. Alto Alentejo	151$00	150$00	151$50
H. E. Cávado	—	1.620$00	1.640$00
H. E. Zêzere	—	1.530$00	1.545$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Industrial Allança	—	—	320$00
Portugal e Colónias	425$00	420$00	425$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.680$00
Nacional Navegação	—	1.810$00	1.890$00
Colonial Navegação	765$00	762$00	765$00
Portuguesa de Pesca	—	1.450$00	—
Port. de Tabacos	465$00	465$00	466$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
União Elect. Port.	233$00	233$00	234$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.090$00	2.088$00	2.092$00
Ag. das Neves	1.180$00	1.175$00	1.185$00
Agric. Colonial	—	920$00	950$00
Açucar de Angola	3.500$00	3.495$00	3.510$00
Boror	—	495$00	499$00
Cabinda	400$00	394$00	402$00
Colonial do Buzi	347$50	347$00	348$00
Ilha do Principe	2.400$00	2.380$00	2.410$00
Moçambique	—	173$00	174$00
Zambézia	—	218$00	220$00
Incomati	4.265$00	4.265$00	4.275$00
Cáda	—	4.510$00	4.700$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

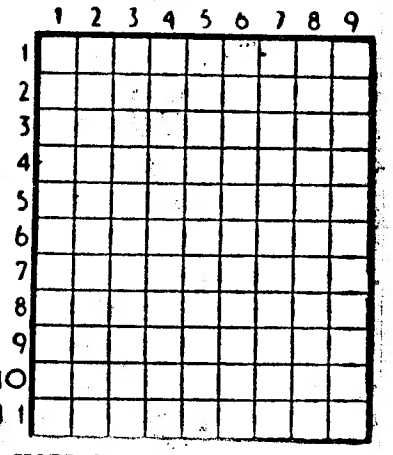
PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$71	$75
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$34,5	$37
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	3$90	4$15
Espanha	$64,6	$65,6
França	$07,15	$07,35
Holanda	7$45	7$85
Inglaterra	77$50	78$50
Itália	$04,45	$04,65
Marrocos	$06,7	$07
Noruega	3$75	4$00
Suécia	5$30	5$60
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$90	7$40
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	278$00	288$00
Portugal — Barra	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1532



HORIZONTAIS: 1 — Rio que separa parte da Sibéria da Manchuria. Habilidade. 2 — Pelos de certos animais. Preposição. Algum. 3 —Estás. Caminhos. 4 — Amarra. Jarro (planta). 5 — Ala. Fronteira. 6 — Apanhavas. 7 — Tombava. Oceano. 8 — Soluço com que ficam as crianças depois do choro. Voz de gato. 9 — Macaco americano. Símbolo químico do érbio. 10 — Artigo definido (ant.º). Entre nós. Língua antigamente falada no N. da França. 11 — Irmã. Nome de uma flor.

VERTICAIS: 1 — Renque de árvores. Antes de Cristo. Chega. 2 — Resmungai. Nota musical. 3 — Artigo definido. Põe açaimo a. 4 — Arvore rutácea brasileira. 5 — Ena! Base aérea nacional. 6 — Ligam. 7 — Transpiravam. O sono das crianças. 8 — Pronome pessoal. Darieis mios. 9 — Ave pernalta. Campeão. Fimbria.

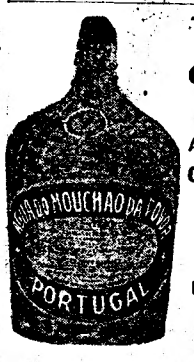
Solução do problema n.º 1531

HORIZONTAIS: 1 — Vara. Atar. 2 — Rimaras. 3 — Mapas. 4 — E's. Mor. Ar. 5—Casos. Pró. 6—Amas. Pais. 7 — Das. Peias. 8 — Os. Rer. Só. 9 — Furos. 10 — Simular. 11 — Tema. Alas.

VERTICAIS: 1 — Pecador. 2 — Ar. Samas. Se. 3 — Rim. Sãs. Fim. 4 — Amamos. Ruma. 5 — Após. Peru. 6 — Arar. Pérola. 7 — Tás. Pai. Sal. 8 — Ás Árias. Rã. 9 — Grossos.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA, A casa que melhor trabalha.



Tem **Prisão de Ventre?**

BEBA AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais
Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão 48
Telefone 664378

Importantes conversações em Paris

sobre problemas da política mundial

precedem a reunião do Conselho do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

pelos ministros das quinze nações atlanticas—a forma como a N. A. T. O. deve desenvolver a sua actividade fora do campo puramente militar para enfrentar a recente remodelação da política externa de Moscovo.

Estadistas ocidentais, entre eles Dulles, declararam, recentemente, que a N. A. T. O. devia tomar novas medidas nos campos político e económico para contrabater acções semelhantes soviéticas na Ásia e Africa.

Até aqui, não tem havido indicação ministerial, publica, sobre as medidas que poderão ser tomadas pela Aliança Atlantica. Uma sugestão anterior, excluída, agora, definitivamente, por círculos da N. A. T. O. era para a organização ser utilizada na colheita e distribuição de auxílio aos países pouco adiantados do Mundo. Porém, sabe-se que alguns Governos, incluindo o francês, julgam poder a N. A. T. O. desempenhar papel activo no planeamento económico.

Dulles e Lloyd devem, também tratar da situação crítica no Médio Oriente, das conversações de desarmamento, em Londres, e da preservação da paz, no Vietnam.

Reunem-se, esta tarde, para discussão geral os ministros dos Negócios Estrangeiros das sete nações da União Europeia Ocidental. Devem tratar do funcionamento da agência de «contrôle» de armas da União e da estandardização de armamentos. Espera-se que também discutam, particularmente, as negociações franco-alemãs sobre o Sarre e o proposto estabelecimento da Euratom, «comunidade atómica» de seis nações.—(Reuter).

A actividade em Paris do prof. Paulo Cunha

PARIS, 3. — O ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, que chegou ontem, passou a manhã em conferencia com os outros membros da delegação portuguesa á N. A. T. O.

O prof. Paulo Cunha, que já ontem conferenciara com Fuat Koprulu, ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, prosseguirá esta tarde nas conversações com Halvard Lange, A. C. Hansen e von Brentano, respectivamente ministros dos Negócios Estrangeiros da Noruega, da Dinamarca e da Republica Federal alemã.—(F. P.).

Às 17 horas

Uma rebelião

no Brasil

que foi sufocada

RIO DE JANEIRO, 3. — A Agência Meridional anuncia que estalou, esta manhã, uma revolta em S. Luis, no Estado de Maranhão. — (F. P.).

Rendição

RIO DE JANEIRO, 3. — O ataque das forças governamentais obrigou os revoltosos de São Luis do Maranhão a renderem-se. — (F. P.).

A situação do major Veloso

RIO DE JANEIRO, 3. — Contrariamente a certas informações, ainda não foi transferido para esta capital o major Haroldo Veloso, chefe da rebelião do Amazonas. Continua em Belém, por não ter havido avião para o transportar. Aguarda-se para breves dias a sua chegada á capital. — (F. P.).

Novas acusações

formuladas no Brasil

contra Ademar

RIO DE JANEIRO, 3. — O Supremo Tribunal adiou para a próxima semana a decisão sobre o pedido de «habeas corpus» de Ademar de Barros, condenado a dois anos de prisão pelo tribunal de São Paulo, onde o procurador-geral acaba de acusar o antigo governador de se ter apropriado de certos produtos importados. Acusou dos mesmos delitos o secretário do Governo e o chefe do protocolo do palácio e pediu a prisão preventiva para os três acusados. — (F. P.).

João Goulart nos E. U.

WASHINGTON, 3. — O vice-presidente do Brasil, João Goulart, convidou o presidente da A. F. L.-C. I. O., Meany, a visitar o Brasil. O chefe da grande Federação Sindical norte-americana aceitou o convite e espera ir ao Brasil antes do fim deste ano.

O vice-presidente do Brasil conferenciou com o secretário de Estado encarregado dos Negócios Inter-Americanos, Henry Holland, e com o secretário do Trabalho, James Mitchell. Ao fim da tarde de ontem, esteve numa recepção oferecida pelo secretário de Estado adjunto, Holland, e á noite, num jantar, oferecido pelo presidente da Associação Nacional dos Carteiros, membro da comissão interamericana da A. F. L.-C. I. O. — (F. C.).

Diligência de Eden

sobre os presos

na Europa Oriental

LONDRES, 3. — O «Manchester Guardian» escreve que sir Anthony Eden teria apresentado a Bulganine e Kruchtchev, quando da recente visita a Londres, uma lista de mais de duzentos presos politicos actualmente detidos nos países da Europa Oriental.

Esta lista incluiria os nomes de politicos, chefes militares e dignitários eclesiásticos, incluindo mons Beran, primaz da Checoslováquia. Sir Anthony Eden — acrescenta o jornal — parece ter conseguido levar os dirigentes soviéticos a concordar em que não se deve prender pessoas por causa das suas opiniões políticas. — (F. P.).

Opinião de Robert Murphy sobre as conversações de Londres

PLATTSBURGO, 3 — O subsecretário de Estado, adjunto, Robert Murphy, declarou, nesta cidade que os dirigentes soviéticos, nas suas conversações de Londres, tinham dado provas de uma grande compreensão quanto aos riscos de um conflito no Médio Oriente e acrescentou:

«Pode ser que, avaliando dos perigos de uma guerra, Moscovo tenha sido levada a rever a sua táctica de fomentar disturbios naquela região». Disse, ainda, que existiam certamente, defeitos na «couraça soviética, mas não vê nenhuma indicação de uma fraqueza fundamental, nem a perspectiva de alterações para breve».

Declarou, por fim, que a renuncia ao estalinismo era uma manobra de política interna destinada a reforçar o poderio dos actuais dirigentes da U. R. S. S. e foi tomada sem levar em conta a posição dos partidos comunistas estrangeiros (F. P.).

VIAGENS 1956

Peça programa especial, contendo cerca de 50 viagens, ás agências:

WAGONS LITS//COOK

Lisboa — Av. Liberdade, 103
Telefs.: 31791/2/3 e 31537/8/9

Porto — Coimbra — Estoril
Luanda e L. Marques

Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.

GALEOTA

Restaurante Francês

ALMOÇOS E JANTARES

«À LA CARTE»

28 — Av. Sidónio Pais — Lisboa

Tel. 51281

A Checoslováquia fornece

armamento à Síria

incluindo aviões e tanques

LONDRES, 3 — «A Checoslováquia começou já o fornecimento de importante material de guerra para a Síria»—diz o «Daily Telegraph», o qual acentua que, ao cabo de longas negociações, os dois países concluiram um acordo, há seis semanas, prevendo a expedição, para a Checoslováquia, de «50 carros de combate alemães, 50 do tipo soviético, 25 «caças» MIG, 100 veículos blindados, artilharia de campanha e anti-aérea, 10.000 metralhadoras e diversas munições».

Os preços pedidos seriam, segundo o jornal, inferiores aos cursos normais e elevar-se-iam a um total de 10.700.000 libras esterlinas. Uma parte desta soma seria coberta por exportações agrícolas sírias. As primeiras entregas do material teriam já sido feitas pelo porto sírio de Latakieh.

O jornal diz, a propósito, que as entregas de armamento continuaram, mesmo depois do comunicado soviético sobre o Médio Oriente, publicado pouco antes da partida, para Londres, dos dirigentes soviéticos. Por fim, crê saber-se que a Checoslováquia teria pedido autorização para instalar uma refinaria de petróleo, na Síria.—(F. P.).

A Síria dificulta o armistício com Israel

JERUSALÉM, 3 — O secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld, regressou a esta cidade da rápida visita a Damasco e observadores disseram que a sua tentativa de estabelecimento de paz no Médio Oriente parecia estar em perigo. As discussões que travou, ontem, com funcionários israelitas e sírios forçaram-no a alterar os seus planos. Em lugar de ir hoje, de avião, para Roma, regressará ao Cairo, para novas conversações com autoridades egípcias. Os seus esforços para conseguir cessar fogo entre Israel e os vizinhos árabes foram contrariados pela recusa do o Governo sírio em aceitar o armistício incondicional. A Síria declarou estar disposta a aceitá-lo, se Israel aceder a não recomecar os trabalhos do projecto de irrigação do rio Jordão, na zona desmilitarizada.

A decisão tomada por Hammarskjoeld de ir ao Cairo é interpretada, em Jerusalém, como uma indicação de que julga ser o Egipto quem tem a chave para acordo de cessar fogo entre Israel e a Síria, o Líbano e Jordania. O Egipto é aliado á Síria por um pacto militar e tem o compromisso de ir em seu auxílio, se a Síria se vir envolvida em guerra com Israel, por causa do projecto do rio Jordão. Espera-se que o secretário-geral da O. N. U. trave conversações com funcionários israelitas, antes de partir para o Cairo.—(R.).

A questão de Tânger

e outros problemas de Marrocos

expostos pelo ministro da Informação

do Governo de Rabat

RABAT, 3.—O secretário de Estado do Governo marroquino para a Informação, Abdallah Ibrahim, interrogado a propósito da administração da zona Norte de Marrocos, confirmou que o Governo tencionava propor ao Sultão a nomeação de três a cinco governadores. Á pergunta: «Será Tanger um porto franco?», respondeu: «Não posso ajuizar de uma solução que vai ser posta em prática. O Governo marroquino encontrará uma fórmula que satisfará os interesses económicos locais e as aspirações do povo marroquino».

Interrogado, depois, sobre o Exército marroquino, precisou que serão os 15.000 homens equipados pela França que desfilarão, em Rabat, nos próximos dias 14 e 15. Dois mil soldados que pertenciam ás unidades marroquinas do Exército espanhol foram incorporados nos 15.000 do Exército real. Em contrapartida, como não se procedeu á integração no Exército marroquino dos elementos do «Exército de Libertação», nenhum membro destas tropas tomará parte no desfile.

Oficiais franceses e espanhois comandarão, ao lado dos oficiais marroquinos, as forças de infantaria, cavalaria e formações blindadas. A propósito da constituição de uma Assembleia Legislativa, junto do Sultão, o secretário de Estado deu as seguintes indicações:

«Na actual situação de Marrocos, não é possível instituir uma Assembleia Constituinte eleita, mas Sua Majestade, que sempre foi partidário de um verdadeiro Parlamento encara a possibilidade de constituir, provisóriamente, uma assembleia cujos membros serão nomeados por ele e escolhidos entre os representantes de todos os meios políticos e sociais».

Por fim, tratando da «representação diplomática», disse que se tratava de uma questão que estava em estudo e, para esse efeito, tinha sido nomeado um ministro dos Negócios Estrangeiros.

Á margem desta conferência, anunciou aos jornalistas que 249 presos políticos e sindicalistas, condenados pelos tribunais civis e militares franceses, tinham sido postos em liberdade, devendo-se-lhes seguir, de um momento para o outro, mais 318.—(F. P.).

O futuro da zona internacional

TANGER, 3. — O ministro dos Negócios Estrangeiros marroquino, Ahmed Balafrej, concluiu uma série de consultas, nesta cidade, sobre o futuro da zona internacional, depois de os componentes marroquinos da Assembleia Legislativa da zona a terem abandonado, na segunda-feira.

Os Marroquinos pediram negociações imediatas sobre a integração de Tanger no Marrocos independente e disseram que a Assembleia deveria agir apenas como concelho citadino, enquanto se aguarda o resultado dessas negociações. Quando a Assembleia votou contra os seus desejos, abandonaram a sala.

Balafrej teve conversações com os chefes administrativos locais, com os delegados não marroquinos á Assembleia Legislativa de Tanger e os representantes diplomáticos da Comissão Internacional de Administração da Zona.

O ministro não quis fazer qualquer declaração sobre as conversações antes de apresentar o seu relatório ao sultão. — (R.).

As negociações com a Espanha

RABAT, 3. — Um informador governamental anunciou que o sultão Ben Yussef pedira ao Governo Espanhol para adiar a data das negociações hispano-marroquinas de unificação do país para entre 15 e 17 de Maio. Isso significaria um atraso de vários dias e era devido ao desejo do sultão de todo o Governo marroquino tomar parte no festival de Aid-Seghir, em 12 de Maio, que marca o fim da festa muçulmana do Ramadan. — (R.).

Os morticínios em Marraquexe

MARRAQUEXE, 2 — O banlanço dos mortos, desde a tarde de quarta-feira, estava, ontem á noite, em 15 pessoas. Afirma-se, contudo, que houve 22 mortes, nesta cidade. Os feridos continuam a chegar em grande numero ao hospital da cidade.

Consta que foi morto, sendo o corpo queimado depois, o antigo vizir e juiz do tribunal do paxá de Marraquexe, Si Burgba, que resistiu, durante horas, aos manifestantes. A casa do antigo juiz foi invadida e incendiada. Diz-se, também, que fugiu um filho de Glauí, seu principal califa.

Consta que Si Bel Mekki, antigo califa do paxá, matou dois marroquinos e feriu cinco, enquanto resistiu aos assaltantes. O indivíduo também queimado esta tarde, chamado Mansur, era o ajudante do Glauí, que matou o agressor de Ben Arafa, quando o antigo soberano foi alvo de um atentado na mesquita de Berima, em Marraquexe.

Um «goum» postado a uns 40 quilómetros de Marraquexe foi chamado pelo governador, enquanto que um esquadrão de «gendarmeria» móvel era esperado esta manhã. Durante a noite, chegaram o ministro do Interior e o director da Segurança Nacional de Marrocos.—(F. P.).

PELES DAVID KIT

CONFECÇÕES EM
VISON E ASTRAKAN
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24
Telefone 48089